Guia Temporada 2021

Prefácio: Matheus Pinheiro (ESPN Brasil)

Quem Somos

Ana Gabriela
@anilhaka

Bianca Chianca
@biancachianca

Bruna Romão
@brusrm

Caique Tomiya
@CaiqueTomiya

Davi Assumpção
@davi_assumpcao

Érica Barros
@ericabarros

Guilherme Costa
@Gui_Barba96

Laura Ferre
@sccplaura

Lucas Mendes
@lucas_flames

Luiza Vidal
@_luizavidal

Melissa Muller
@melllmuller

Nathalia Juliana
@nathjulianaa

Vinícius Lanza
@lanza_vb

Nossos Perfis

@nhlbrasil

@NHLBrasil

nhlbrasiloficial

IceCast
PODCAST NHL BRASIL

fumblenanet.com.br

IceCast

nhlbrasil.com.br

Prefácio

Imagina o que é você sentir que caiu de paraquedas em algum lugar ou em alguma situação. Imaginou? Todos passam por isso uma vez na vida e foi exatamente assim que o hóquei entrou na minha vida.

O primeiro jogo que assisti, mesmo sem ter prestado muita atenção, foi um jogo 7 onde o Blues venceu o Bruins mas nem de longe imaginei chegar nesse momento em que você está lendo esse guia.

Porém, cair de paraquedas no hóquei, tornou-se a longo prazo como uma das melhores coisas que poderiam acontecer na minha vida. Tenho nesse esporte hoje, uma paixão enorme tal como um fanático por futebol torce pela seleção numa Copa do Mundo. Entrei para um grupo diferente e ao mesmo tempo cheio de apaixonados. Gente que dá audiência, interação e faz da NHL uma das ligas americanas de maior audiência no Brasil. Mas parte desse sucesso, ou todo ele como não, deve-se a pessoas como esses apaixonados que todos os dias mostram tudo aquilo que sabem.

Foi graças a essas pessoas que eu dei meu primeiro passo para entender o esporte, que eu entendi um pouco da grandiosidade daquilo que eu transmitiria e mais do que isso, foi graças a essas pessoas que eu comecei uma grande paixão na minha vida.

Lembro quando narrei meu primeiro jogo de NHL, onde falava sequer um nome, achando que seria achincalhado nas redes sociais, mas uma coisa que fiz questão de destacar é que trabalhos como o deste guia eram importantes para leigos no esporte como eu era naquela época.

E com o passar da última temporada, mergulhei de cabeça na NHL pois vi que muitos se esforçavam para dar informações sobre seus times de coração. Independente de dia e hora, a paixão deles se tornou minha paixão.

A temporada 2021 será diferente assim como 2020, isso porque tudo será mais rápido. Mais jogos num único dia, mais coisas acontecendo simultaneamente, mais informações que não terão hora marcada para acontecer. Mas quem disse que isso é problema para uma comunidade apaixonada e dedicada como a nossa? Pois então aproveitem o guia da temporada 2021 e se assim como eu no ano passado, você está chegando agora, não se preocupe, aqui você vai perceber como é fácil entender algo que de longe parece difícil e quando menos perceber, será mais um apaixonado nesse mundo insano que é o da NHL.

Se você já é deste mundo, leia também, afinal as coisas mudam bastante de uma temporada para outra, não é mesmo? 2020 para 2021 com certeza nos reservou muitas novidades.

Trabalhos como esse devemos usufruir e valorizar.

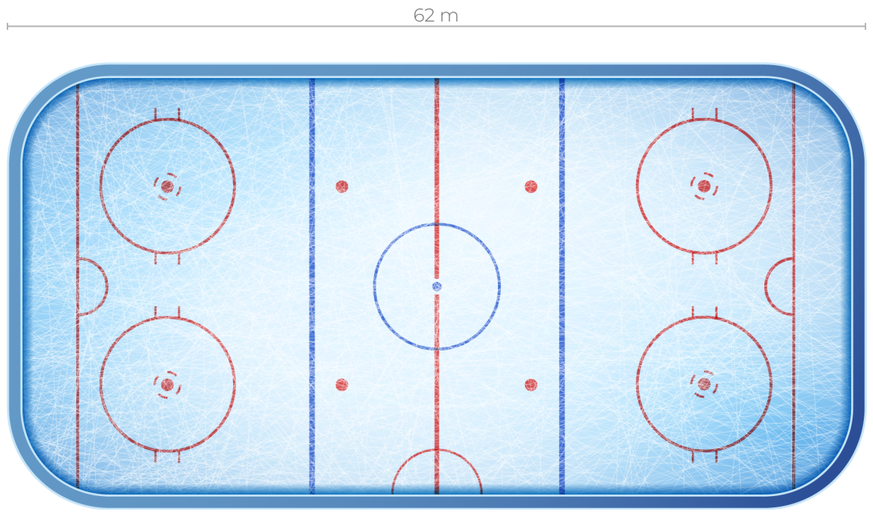
Bem-vindos à nova temporada da NHL.

Matheus Pinheiro
Jornalista nos canais ESPN

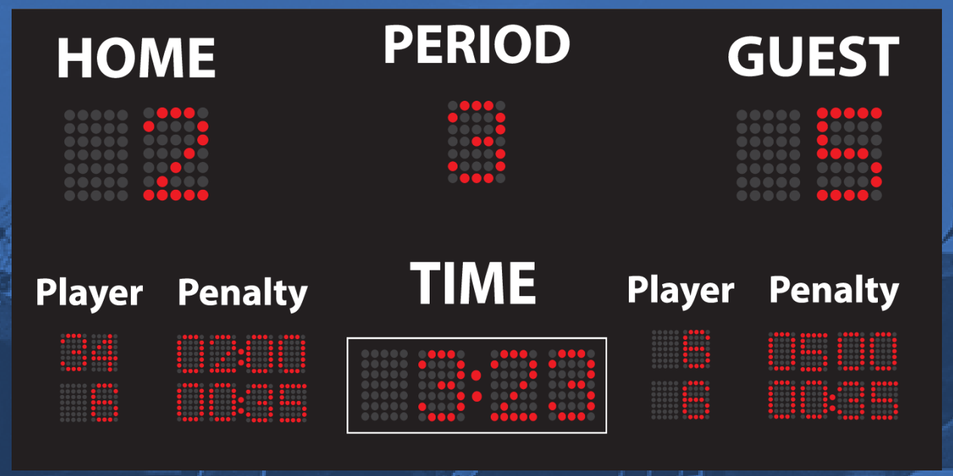
Regras

A partida de Hockey é disputada em um rink de gelo de 62 x 26 metros e um puck de 170g.

Cada equipe possui seis jogadores, sendo dois defensores, três atacantes e um goleiro.



Veja aqui como é produzido um rink



Cada partida possui três períodos de 20 min. Em caso de empate, é disputado um período extra de cinco minutos com três jogadores para cada lado.

Persistindo o empate, o jogo vai para o shootout, onde cada time escolhe três jogadores para tentar o gol. O time vencedor sempre ganha **2 pontos**, o time perdedor ganha **1 ponto** se conseguir manter o empate no tempo regulamentar.

Vencer a partida sem precisar de tempo extra é muito importante nos critérios de desempate ao fim da temporada.

Regras - Penalidades

As penalidades são divididas entre Minor e Major.

Minor: 2 minutos com o jogador penalizado fora, em caso de gol do time adversário, o jogador volta.

Major: 5 minutos com o jogador penalizado fora, a maioria das vezes inclusive fora da partida, o time infrator deve cumprir os 5 minutos, não importa quantos gols forem feitos.

Power Play: O time sofreu a infração fica com um jogador a mais durante o tempo de penalidade.

Penalty Kill: O time infrator perde o jogador que cometeu a penalidade.

Ao lado a lista de penalidades mais comuns no hockey (**m** para minor, **M** para Major):

Offside e **Icing** não são definidos como minor ou major.

Hooking (m)
O jogador engancha o stick do jogador adversário impedindo sua progressão.

Tripping (m)
O jogador engancha o stick nas pernas do jogador adversário derrubando-o.

Holding (m)
O jogador segura o outro jogador fora da disputa pelo puck.

Icing
O puck é isolado antes de passar a linha de centro do gelo, passando assim por 3 linhas (central, azul e final).

High Sticking (m)
O jogador acerta o adversário com o stick no rosto.

Interference (m)
O jogador impede o outro de passar fora de uma disputa pelo puck.

Delay of game (m)
O puck é jogado por cima das bordas na zona defensiva.

Elbowing (M)
O jogador acerta o adversário com o cotovelo.

Hitting from Behind (M)
O jogador dá um hit pelas costas fora da zona de visão do adversário.

Boarding (m/M)
O jogador dá um hit com sobre força na borda.

Slashing (m)
O jogador usa o stick para atingir o corpo do adversário.

Offside
O jogador entra na zona ofensiva antes do puck.

Divisão Norte

Calgary

Flames

1

Stanley Cup

Scotiabank Saddledome

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
36	27	7	Pró: 204 Contra: 214	PP: 12º PK: 8º

Fique de olho

Assim como Andrew Mangiapane, Dillon Dubé foi um nome que despontou muito bem na reta final da última temporada para os Flames. Nesta temporada, é um nome a ser observado conforme evolui e ganha mais tempo de jogo. Além dele, também será interessante ver como Jakob Markstrom se sai a frente das redes dos Flames nesta temporada.

Ataque

O ataque do Calgary Flames deixou (e muito) a desejar durante a última temporada. A unidade, que em 2018-2019 foi a 2ª mais produtiva da liga, em 2019-2020 não chegou nem perto do desempenho outrora alcançado. Com apenas o 20º melhor ataque da liga, os Flames esperam voltar a direção correta e para isso contam com seu ataque liderado pelos jovens Johnny Gaudreau, que ficou devendo na última temporada, Sean Monahan e Matthew Tkachuk, que vai despontando como um líder para essa equipe, sendo o principal cotado para ser o próximo capitão da franquia quando Giordano aposentar.

Os Flames ainda foram ao mercado e buscaram nomes para dar maior profundidade ao ataque, como Dominik Simon e Josh Leivo, que completam a unidade ao lado de Elias Lindholm, Mikael Backlund, os promissores Dillon Dubé, Andrew Mangiapane e mais. Se for capaz de se reorganizar, os Flames têm totais condições de fazer uma grande temporada e ver seu ataque brilhar mais uma vez.

Defesa

A defesa dos Flames também não fez bonito na última temporada. Mesmo contando com o então vencedor do Norris Trophy, Mark Giordano, a unidade também não se encontrou no gelo, sofrendo um elevado número de gols. Para esta temporada, a defesa dos Flames passou por mudanças.

O sólido e experiente TJ Brodie foi para o Toronto Maple Leafs, deixando uma grande lacuna a ser preenchida pelo front office da equipe canadense. Para o seu lugar, os Flames foram ao mercado e trouxeram Christopher Tanev, que estava no Vancouver Canucks. Além disso, Rasmus Andersson e Oliver Kylington tiveram seus contratos com a franquia renovados e permanecem como parte da defesa para esta temporada. Completando a unidade, Noah Hanifin, que vem de boas temporadas com a camisa dos Flames, tentará dar um passo a mais para se tornar um dos líderes dessa defesa e talvez assumir o papel de Mark Giordano em um futuro não tão distante.

Goleiros

Aqui chegamos a uma área da equipe que vem sofrendo nos últimos anos e causando transtornos. David Rittich não rendeu o esperado como titular e com a saída de Cam Talbot, os Flames precisaram ir ao mercado e trouxeram o excelente Jakob Markstrom, em um contrato de seis anos de duração. Com o sueco e Rittich dividindo as redes, o torcedor pode esperar um duo sólido e muito mais confiável do que os que passaram por Calgary nos últimos anos.

Além disso, Dustin Wolf, goleiro prospecto da franquia segue evoluindo rapidamente, batendo recordes e sendo o melhor goleiro da WHL e em alguns anos pode chegar a NHL, dando ainda mais opções para a franquia. Até lá, pode se dizer que o Calgary Flames está com as redes bem protegidas pelo seu duo de goleiros atual.

Onde pode chegar?

Os Flames vem de duas aparições decepcionantes nos playoffs. Nesta temporada, com a equipe que tem e dentro da Divisão Norte, espera-se que Calgary tenha uma caminhada sem grandes dificuldades para chegar aos playoffs. O grande problema começa a partir daí.

A franquia tem totais condições de ir além na pós-temporada, porém vem ficando pelo caminho com performances muito questionáveis de seus principais jogadores em horas importantes, o que tem feito toda diferença de forma negativa para os Flames. Gaudreau e Monahan principalmente, são nomes que precisam aparecer mais nas horas decisivas, tirando um pouco do peso que Matthew Tkachuk e Elias Lindholm têm carregado em decisões.

Mark Giordano precisa liderar sua unidade como fez com maestria na temporada regular de 2018-2019. Com esses fatores, não seria surpresa os Flames atingirem a reta final dos playoffs e, para isso, precisam de todos à bordo.

Edmonton

Oilers

5

Stanley Cup

Rogers Place

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
37	25	9	Pró: 223 Contra: 215	PP: 1º PK: 2º

Fique de olho

Jesse Puljurjarvi retornou à equipe e muito se espera do talentoso winger para a próxima temporada. Além dele, Tyson Barrie é uma peça que deve somar muito à defesa dos Oilers em geral, portanto é sem dúvidas um nome para ser observado.

Ataque

O ataque dos Oilers, liderado pelas superestrelas Connor McDavid e Leon Draisaitl, figurou no meio da tabela dos melhores ataques da liga. Ainda assim, ambos jogadores tiveram desempenhos excepcionais, com Draisaitl chegando a grande marca de 110 pontos em 71 jogos.

Além das duas estrelas, a unidade conta também com o talentoso Ryan Nugent-Hopkins, que chegou a marca de 61 pontos. Para esta temporada, a equipe foi ao mercado e trouxe Dominik Kahun, Kyle Turris e Jesse Puljurjarvi, que volta a equipe após uma temporada na Finlândia. Com essas adições, pode-se esperar uma melhor temporada da unidade de ataque dos Oilers, que terá maior profundidade e assim, poderá tirar um pouco o peso das costas de suas superestrelas.

Defesa

Já na defesa, a equipe contou com uma pontual adição, que chega com a missão de elevar os números ofensivos da unidade. Contando com números bons e com nomes sólidos no que diz respeito ao jogo defensivo, os Oilers foram ao mercado e trouxeram o experiente e versátil Tyson Barrie, adicionando assim maior flexibilidade à unidade, além de uma arma poderosa ao power play.

Além disso, o novato Ethan Bear se destacou na última temporada e é um nome que atrai bastante atenção para o futuro da franquia. Além disso, os Oilers ainda renovaram os contratos de Darnell Nurse e Kris Russel, que permanecerão com a equipe por mais dois anos.

Goleiros

Entra temporada, sai temporada e o Edmonton Oilers não consegue resolver seus problemas no gol. Após uma aposta pra lá de questionável em Mikko Koskinen, a franquia trouxe Mike Smith para mais uma temporada, deixando passar bons nomes que estavam no mercado.

Desta forma, a unidade de goleiros permanecerá a mesma, por ao menos mais uma temporada, o que certamente não anima nenhum pouco a torcida dos Oilers.

Onde pode chegar?

O Edmonton Oilers segue sendo uma grande incógnita no que diz respeito a desempenho durante a temporada. A equipe teve a 9ª melhor campanha da liga em 2019-2020 e acabou eliminada no round qualificatório diante dos Blackhawks. Para a próxima temporada, se a equipe conseguir apresentar um jogo mais equilibrado, tem totais condições de buscar uma vaga na Divisão Norte.

Para ir além nos playoffs, os Oilers precisarão do melhor desempenho possível de suas superestrelas, somado ao equilíbrio de duas linhas de ataque, para que as mesmas não fiquem totalmente dependentes de McDavid e Draisaitl.

Montreal

Canadiens

24

Stanley Cup

Centre Bell

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
31	31	9	Pró: 212 Contra: 221	PP: 22º PK: 19º

Fique de olho

O foco dos Habs deve ser o desenvolvimento de seus jovens talentos e nomes como Nick Suzuki, Jesperi Kotkaniemi e Alexander Romanov devem estar nos radares de todos durante esta temporada. Outra importante peça que deve ganhar mais tempo de gelo nesta temporada é o central Ryan Poehling.

Ataque

O ataque do Montreal Canadiens passou longe de ser algo encantador na última temporada. A unidade foi apenas a 18ª melhor em gols marcados e ficou mais do que evidente que precisava de mais poder de fogo. A equipe foi ao mercado e trocou Max Domi por Josh Anderson, adicionando mais fisicalidade ao seu jogo e um winger que já mostrou que pode ultrapassar a marca de 20 gols.

Além disso, os Habs ainda buscaram Tyler Toffoli na free agency, dando maior profundidade ao seu elenco e adicionando boas peças que podem ser de grande importância no desenvolvimento dos jovens Nick Suzuki e Jesperi Kotkaniemi. Todos estes nomes, somados a Tomas Tatar, que vem da melhor temporada de sua carreira, podem ajudar a equipe de Montreal a atingir um novo patamar nesta temporada, bem melhor do que o alcançado na temporada anterior.

Defesa

Apesar de contar com nomes experientes e com o excepcional Shea Weber em boa forma, a defesa do Montreal Canadiens ficou devendo na última temporada, sendo a 8ª mais vazada da liga. Para esta temporada, a equipe foi novamente ao mercado e trouxe o sólido Joel Edmundson, campeão da Stanley Cup pelos Blues na temporada 2018-2019. Os Habs também renovaram com Jeff Petry, garantindo os serviços do defensor por mais quatro temporadas.

A grande esperança da equipe canadense para a defesa está na iminente chegada do promissor e talentoso Alexander Romanov, um dos principais prospectos da franquia e da liga em geral. Se a chegada do russo se concretizar de acordo com as expectativas, Montreal definitivamente ganhará um talento para uma geração.

Goleiros

A unidade de goleiros da equipe canadense conta com um dos, se não o melhor nome de sua geração nas redes. A grande questão é que durante todo seu tempo de liga, Carey Price tem sofrido sem ter um bom e sólido backup para aliviar o peso que o grande goleiro carrega.

Após falhas tentativas, a equipe de Montreal foi ao mercado e em uma troca surpreendente tirou Jake Allen do St. Louis Blues, já renovando seu contrato por mais duas temporadas. Com a chegada de Allen, os Habs esperam dar o devido descanso para Carey Price, evitando um maior desgaste do seu goleiro titular e o preservando para uma possível sequência na temporada.

Onde pode chegar?

Para o Montreal Canadiens, o grande objetivo desta temporada é a evolução de suas jovens peças e a consolidação de um estilo de jogo. Com as peças adquiridas e outras remanescentes, a equipe pode buscar uma campanha melhor do que a amarga 24ª posição geral desta última temporada 2019-2020.

O foco dos Habs, no entanto, precisa ser o desenvolvimento de seus jovens jogadores, visando consolidar nomes como Kotkaniemi e Suzuki em jogadores prontos para conduzir o time nos próximos anos. Uma ida aos playoffs é possível, mas não provável, com os Habs tendo que possivelmente batalhar por uma vaga contra Winnipeg e Edmonton.

Ottawa

Senators

0

Stanley Cup

Canadian Tire Centre

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
25	34	12	Pró: 191 Contra: 243	PP: 31º PK: 28º

Fique de olho

Nomes para serem observados nesta franquia dos Senators não faltam para esta temporada. Podemos começar com Tim Stutzle, que foi até mesmo cotado para ser a 2ª escolha geral do Draft em 2020. Além dele, Erik Brannstrom deve se tornar peça chave da defesa da franquia a partir de agora, ao lado de Thomas Chabot.

Ataque

Nos últimos anos, o Ottawa Senators vem passando por uma reformulação completa da equipe e possivelmente passaremos a ver o resultado da reconstrução a partir de agora. Através de um sólido trabalho no Draft e contratações pontuais nesta offseason, os Senators apresentam uma equipe muito melhor e com condições de trazer um pouco mais de competitividade diante dos adversários da divisão.

Apesar das perdas de Bobby Ryan e Anthony Duclair, a equipe não ficou parada e foi ao mercado atrás de reforços. Chegaram Alex Galchenyuk e Evgeni Dadonov via free agency e também Derek Stepan, Austin Watson e Cedric Paquette via troca. Além disso, os Senators renovaram o contrato com Connor Brown e Chris Tierney, que fizeram uma boa temporada 2019-2020. A grande adição dos Senators no entanto veio via Draft: Tim Stutzle, que já assinou seu contrato de entrada com a franquia e deve estrear na NHL já na temporada 2020-2021, juntando-se aos demais nomes citados, além de Brady Tkachuk, Colin White e mais.

Defesa

Um dos grandes problemas para a franquia em 2019-2020, a defesa dos Senators também ganhou novas peças para a nova temporada que chega. A unidade que conta com excepcional Thomas Chabot e o promissor Erik Brannstrom, que a partir desta temporada atuará na NHL, recebeu Erik Gudbranson, Braydon Coburn e Mike Reilly, todos via troca.

Dentre os nomes adicionados, nenhum pode ser comparado aos dois primeiramente citados, mas são jogadores que podem trazer uma solidez que faltou a esta defesa na última temporada, quando a equipe de Ottawa terminou com a segunda pior marca de gols sofridos entre as 31 equipes da NHL.

Goleiros

Terminando a reformulação, o gol da equipe de Ottawa tem um novo dono. Após nove anos com a franquia, Craig Anderson foi embora e o time foi ao mercado buscar seu substituto - Matt Murray, bicampeão da Stanley Cup pelo Pittsburgh Penguins. Logo após a troca, os Sens renovaram o contrato com o goleiro pelos próximos quatro anos. Com Murray no gol, os Senators esperam dar uma maior consistência a sua unidade defensiva que sofreu com atuações ruins de Anderson e seus backups.

Murray não vem na sua melhor forma nos últimos anos, mas hora ou outra tem mostrado lapsos daquele goleiro que ajudou a franquia de Pittsburgh a conquistar dois títulos de forma seguida. Os Senators apostam no goleiro na esperança que um novo começo tenha efeito positivo para Murray e claro, para a franquia.

Onde pode chegar?

O momento para o Ottawa Senators é ter o foco totalmente no desenvolvimento de seus diversos talentos jovens. Tim Stutzle, Brady Tkachuk, Colin White e Erik Brannstrom são peças que fatalmente farão parte da equipe no futuro e o palco para os mesmos está sendo montado.

Nesta temporada, dentro da Divisão Norte, os Senators tem poucas chances de conseguir uma vaga nos playoffs e por isso deve manter seu foco em suas futuras estrelas, sem maiores pretensões e movimentos ousados durante o período da janela de trocas. A torcida pode sim esperar uma melhor temporada da franquia, com jogos mais satisfatórios de se assistir do que nos últimos anos, mas precisa manter os pés no chão e entender quais são as prioridades do momento.

Toronto

Maple Leafs

13

Stanley Cup

Air Canada Centre

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
36	25	9	Pró: 238 Contra: 227	PP: 6º PK: 21º

Fique de olho

Diferente das demais equipes aqui citadas, na equipe dos Leafs, a unidade toda de defesa é uma para se ficar de olho durante esta temporada. Por muito tempo contestada, a defesa agora conta com sólidos nomes e precisa performar em alto nível para ajudar a equipe avançar nos playoffs.

Ataque

O ataque dos Leafs segue sendo um dos melhores e mais talentosos da liga. Liderada pelo poderoso quarteto composto por Auston Matthews, John Tavares, Mitch Marner e William Nylander, a unidade é sem dúvidas o grande trunfo dos canadenses em sua busca pelo título.

Com as partidas de Andreas Johnsson e Kasperi Kapanen, os Leafs foram ao mercado e fizeram adições pontuais ao seu ataque. Chegaram os veteranos Wayne Simmonds e Joe Thornton, além do versátil Jimmy Vesey. Com a manutenção de Jason Spezza e também do talentoso Ilya Mikheyev, o ataque dos Leafs deve figurar novamente entre os melhores da liga, estatisticamente falando.

Defesa

O ponto mais falado e mais criticado nos últimos anos em Toronto, a defesa recebeu um grande reforço e agora cabe à comissão técnica da equipe ajustar o plano de jogo e fazer a unidade finalmente causar impacto no gelo. Com as partidas de Tyson Barrie e Cody Ceci, os Leafs usaram o espaço disponível em seu salary cap e trouxeram o experiente e sólido TJ Brodie, além do veterano Zach Bogosian, que venceu a Stanley Cup com o Tampa Bay Lightning na última temporada.

A unidade que conta também com os ótimos Jake Muzzin e Morgan Rielly tem ainda a grande promessa Timothy Liljegren, prestes a se tornar parte integral do elenco da equipe e um nome muito falado para assumir a liderança da defesa dos Leafs no futuro.

Goleiros

Na última temporada, a equipe dos Leafs sofreu, e não foi pouco, com esta unidade. Frederik Andersen é um goleiro talentoso e com uma grande média de vitórias na temporada regular, o problema começa quando a equipe necessita fazer uma maior rodagem na posição, a fim de descansar o seu goleiro titular. Michael Hutchinson não foi nada bem na última temporada, o que acendeu a luz vermelha na franquia.

Os Leafs foram ao mercado e trouxeram Jack Campbell de Los Angeles e o impacto foi notório. Campbell trouxe maior consistência para a área, dando aos Leafs a opção de descansar Andersen quando necessário, não forçando seu titular em situações de back-to-back. Ainda nesta última janela, os Leafs trouxeram Aaron Dell, sólido backup do San Jose Sharks nos últimos anos e que esteve a ponto de destronar Martin Jones da titularidade. De fato, a situação na unidade de goleiros dos Leafs está consideravelmente melhor e não deve ser um problema nesta temporada.

Onde pode chegar?

A equipe que vem enfrentando situações difíceis nas últimas pós-temporadas agora tem a chance de ir além. Para o Toronto Maple Leafs, chegar aos playoffs é o mínimo que a equipe necessita fazer. Vindo de eliminações decepcionantes no primeiro round e no round qualificatório, a equipe precisa de encontrar nos momentos de decisão. A experiência adquirida com Thornton e Simmonds, além da solidez adicionada à sua defesa, deixam a equipe em um patamar diferente das últimas temporadas, com um elenco consideravelmente mais equilibrado e em teoria, praticamente sem pontos fracos.

Para isso, é claro, suas estrelas precisam aparecer nos momentos decisivos e toda a comissão técnica precisa trabalhar junta para criar uma equipe em harmonia no gelo, que não dependa exclusivamente das mesmas o tempo todo.

Vancouver

Canucks

0

Stanley Cup

Rogers Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
36	27	6	Pró: 224 Contra: 214	PP: 4º PK: 16º

Fique de olho

Quinn Hughes foi um dos jogadores de maior destaque da equipe, tendo jogado apenas sua primeira temporada na liga. Definitivamente é uma peça para se ficar ficar de olho na temporada que irá se iniciar. Além de Hughes, Elias Pettersson cada dia mais se torna uma superestrela, atuando em um nível espetacular e também vale uma observação especial.

Ataque

O ataque do Vancouver Canucks surpreendeu a todos na temporada 2019-2020. A aquisição de JT Miller elevou o patamar da unidade, além de alavancar os números de power play da mesma. Liderados por Miller, Elias Pettersson, Brock Boeser e o capitão Bo Horvat, os canadenses estiveram entre os dez melhores ataques da liga e chegaram embalados para os playoffs.

Durante a offseason, os Canucks não fizeram nenhuma adição ao seu ataque, mas espera-se que a gigantesca evolução da unidade continue durante a próxima temporada, impulsionando os Canucks à uma melhor campanha dentro de sua divisão e uma volta aos playoffs.

Defesa

A defesa é certamente o ponto onde espera-se uma melhora considerável na equipe dos Canucks. Uma unidade que não teve consistência durante a temporada regular e acabou por ceder muitos gols. Christopher Tanev e Troy Stecher foram embora, porém a equipe foi ao mercado e trouxe o ótimo e sólido Nate Schmidt a um custo baixíssimo e com um bom contrato.

O grande destaque da unidade, porém, é Quinn Hughes. O jogador, que concorreu ao Calder Trophy na temporada 2019-2020, deu um salto gigantesco em seu jogo, ficando entre os principais pontuadores da equipe. Muito se espera que a jovem estrela conduza a unidade de defesa dos Canucks ao lado dos já veteranos Alexander Edler e Tyler Myers.

Goleiros

Se tem uma unidade que sofreu grandes mudanças, foi esta. Com a evolução de Thatcher Demko, os Canucks precisavam tomar uma decisão delicada: manter ou deixar Jakob Markstrom ir embora. A equipe optou pela segunda e vai fazer de Demko seu goleiro para o futuro, ao que tudo indica.

Porém, para não deixar seu futuro titular com o fardo de carregar a unidade já nesta temporada, os canadenses foram ao mercado e trouxeram o experiente Braden Holtby, campeão da Stanley Cup pelo Washington Capitals em um ótimo contrato, visando dar algum alívio a Demko e claro, auxiliar ainda mais no desenvolvimento do jovem goleiro. Holtby não teve uma grande temporada pelos Capitals, porém dividir as redes com Demko pode ser um fator que beneficie o veterano e, claro, o Vancouver Canucks.

Onde pode chegar?

Para o Vancouver Canucks, chegou o momento de continuar a subida e mirar algo mais. A equipe, que eliminou o Minnesota Wild no round qualificatório e o então campeão St. Louis Blues no primeiro round dos playoffs, acabou caindo diante da forte equipe do Vegas Golden Knights no segundo round, mas não sem antes forçar sete jogos na série.

Sem dúvidas a equipe subiu um degrau e a experiência adquirida nos playoffs da temporada passada fará com que o time volte faminto para esta próxima temporada e mais do que pronto para tentar uma campanha positiva e voltar a disputar a pós-temporada da NHL.

Winnipeg

Jets

0

Stanley Cup

Bell MTS Place

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
37	28	6	Pró: 213 Contra: 201	PP: 15º PK: 22º

Fique de olho

Além do poderoso ataque cheio de estrelas, uma peça para se observar é Sami Niku, que foi uma grata surpresa para a equipe. O jovem defensor teve sua prova de fogo na equipe principal dos Jets após as diversas baixas na defesa e não decepcionou. Além disso, Kristian Vesalainen pode finalmente estar perto de fazer a transição para a NHL. Se isso acontecer, é sem dúvidas um nome para se observar de perto.

Ataque

Na temporada 2019-2020 o poderoso ataque dos Jets deixou a desejar. A forte unidade que conta com estrelas como Mark Scheifele, Blake Wheeler e Patrik Laine não engrenou como nas temporadas anteriores e caiu nove posições no ranking de melhores ataques.

Para a temporada 2020-2021, os Jets foram ao mercado e trouxeram o veterano Paul Stastny, buscando dar maior profundidade ao ataque, criando duas linhas muito sólidas. A chegada de Stastny é uma tentativa de trazer maior ajuda a estrela finlandesa Patrik Laine, que viu seu rendimento cair ao ser passado para a segunda linha e não mais jogar ao lado de Mark Scheifele. Se o ataque engrenar mais uma vez, a torcida pode esperar um Winnipeg Jets muito mais produtivo comparado ao que vimos na última temporada.

Defesa

Sem dúvidas o maior problema da equipe nos últimos dois anos, a defesa dos Jets precisa melhorar consideravelmente nesta temporada. Devido a situação do salary cap, a equipe não pode fazer uma grande adição à unidade, mas fez movimentos pontuais.

Os Jets foram ao mercado e trouxeram Derek Forbort, que estava no Calgary Flames. Além disso, conseguiram a ótima renovação com Dylan DeMelo, que assinou por mais quatro temporadas. Luca Sbisa e o jovem Sami Niku foram outros nomes que renovaram seus contratos com a equipe. Niku mostrou uma boa evolução na última temporada e é uma das apostas dos Jets para comandar a unidade no futuro.

Goleiros

Aqui temos a unidade de maior destaque da franquia na temporada 2019-2020. Com um inspiradíssimo Connor Hellebuyck, vencedor do Troféu Vezina na temporada e seu já experiente backup, Laurent Brossoit, os Jets não precisam se preocupar com goleiros para a próxima temporada.

Hellebuyck tem tudo para repetir o grande desempenho da última temporada e se as adições e manutenções da defesa derem o devido resultado, o mesmo não precisará ficar tão exposto a um alto número de disparos por partida. Broissot é um nome que pode melhorar e ajudar a trazer uma solidez ainda maior para a unidade da equipe.

Onde pode chegar?

O desempenho geral dos Jets na temporada 2019-2020 não foi bom. A equipe amargou a 5ª colocação dentro da Divisão Central e acabou derrotada pelo Calgary Flames no Round Qualificatório dos playoffs. Para a nova temporada, os Jets têm totais condições de chegarem aos playoffs sem quaisquer dificuldades, mas as melhorias citadas precisam acontecer.

Os Jets fizeram uma temporada para se esquecer, que sequer foi sombra da grande temporada 2017-2018 da equipe, que contava basicamente com o mesmo núcleo de ataque e goleiros. O ponto chave para o sucesso dos Jets é uma defesa mais estável, que possa aliviar o ataque na maior parte do tempo, coisa que não ocorreu nesta temporada.

Divisão Leste

Boston

Bruins

6

Stanley Cup

TD Garden

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
44	14	12	Pró: 227 Contra: 174	PP: 2º PK: 3º

Fique de olho

Charlie McAvoy é sem dúvidas um dos melhores jovens defensores da liga e nesta temporada fatalmente assumirá o papel de líder da defesa dos Bruins, tornando-se um nome interessante para ser observado durante a temporada.

Ataque

Um dos pilares da boa campanha dos Bruins na última temporada foi o ataque, liderado por sua poderosa primeira linha, que conseguiu manter suas principais peças e ainda fez adições pontuais para esta próxima temporada. Além de renovar com Jake DeBrusk, os Bruins foram ao mercado e trouxeram Craig Smith, que estava no Nashville Predators e marcou 18 gols na última temporada. Além dele, o versátil Greg McKegg também foi contratado via free agency e deve atuar nas linhas inferiores da equipe.

A unidade segue sendo liderada pelos excepcionais David Pastrnak, Brad Marchand e Patrice Bergeron, que terão a difícil missão de conduzir a equipe dentro da complicada Divisão Leste nesta temporada.

Defesa

Se o ataque fez sua parte, o que dizer da defesa dos Bruins na última temporada? A unidade foi a melhor da liga em gols sofridos e muito do sucesso obtido pela equipe em sua ótima campanha na temporada regular se deve a unidade. Para a temporada 2019-2020, porém, a equipe perdeu uma importante peça e não foi capaz de repor no mercado, muito por conta de sua complicada situação com o salary cap - Torey Krug deixou o time e foi para o St. Louis Blues.

A equipe conseguiu renovar com Matt Grzelcyk, que permanecerá com os Bruins por pelo menos mais três anos e também com Kevan Miller, sólido defensor que tem enfrentado problemas com lesões. A grande perda para esta unidade, e para a franquia em geral, foi a partida do capitão de longa data e um dos melhores defensores das últimas décadas, Zdeno Chara. Para os Bruins, tal perda será muito sentida de forma geral, mas principalmente dentro do gelo. Veremos como a defesa irá se portar sem seu líder de tantos anos.

Goleiros

O duo de goleiros do Boston Bruins é facilmente um dos melhores da NHL. Na última temporada não foi diferente, a unidade composta por Tuukka Rask e Jaroslav Halak recebeu de forma dividida o prêmio por menos gols sofridos na temporada. Após alguma especulação a respeito do futuro de Rask, que deixou a bolha da NHL durante os playoffs devido a uma emergência familiar, o duo retorna para a nova temporada e a torcida segue depositando sua esperança nos experientes e sólidos goleiros da equipe.

O bom desempenho dos goleiros será um fator chave durante esta temporada para que os Bruins atinjam novamente os playoffs e além.

Onde pode chegar?

Os Bruins tiveram a melhor campanha da temporada regular em 2019-2020 e avançaram sem muitos problemas para o segundo round dos playoffs. Lá, não foram páreos para o Tampa Bay Lightning, que acabou por expor alguns problemas da equipe durante a série. Para esta temporada, os Bruins estão na fortíssima Divisão Leste, mas ainda assim tem totais condições de ficar com uma das quatro vagas da divisão.

A grande questão para a franquia será a sequência da temporada. Com uma defesa enfraquecida e sem um nome com experiência para liderar a unidade, pode acabar tendo sérios problemas diante de equipes experientes na pós-temporada.

Buffalo

Sabres

0

Stanley Cup

KeyBank Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
30	31	8	Pró: 195 Contra: 217	PP: 20º PK: 30º

Fique de olho

Apesar da lesão que o tirou de praticamente 25 jogos, Victor Olofsson ainda anotou 20 gols na última temporada e atingiu a marca dos 40 pontos em sua primeira temporada de fato com os Sabres. Para esta temporada, o jovem winger deve atuar com Jack Eichel e Taylor Hall, o que certamente deve elevar seus números, o tornando uma peça muito interessante de se acompanhar.

Ataque

Liderado pelo excepcional Jack Eichel, o ataque dos Sabres começou a todo vapor, porém voltou a cair de produção e terminou a temporada decepcionando. No entanto, a grande temporada de Victor Olofsson e o ressurgimento de Sam Reinhart foram pontos positivos.

Para esta temporada, os Sabres fizeram um ousado movimento e trouxeram a estrela Taylor Hall, apostando alto para tentar mudar o patamar da equipe nesta temporada. O ataque ainda conta com Jeff Skinner, Eric Staal e Cody Eakin. Estes últimos dois foram boas aquisições dos Sabres durante a offseason. No papel, é a equipe mais forte que Buffalo tem em décadas, vamos ver se no gelo isso irá se confirmar.

Defesa

Assim como o ataque, a defesa dos Sabres deixou e muito a desejar na temporada 2019-2020, levando em consideração os nomes que tem. Contando com jogadores como Rasmus Ristolainen, Rasmus Dahlin, Collin Miller e Brandon Montour, muito se esperava da unidade e pouco foi entregue.

Sem contar com grandes mudanças, a defesa dos Sabres vem novamente com alguma expectativa, especialmente pela grande evolução da jovem estrela sueca, Rasmus Dahlin. Ristolainen é um nome que se viu envolvido em rumores de troca, mas acabou ficando na equipe e muito se espera uma recuperação do defensor, que nas últimas duas temporadas viu seu nível de rendimento cair consideravelmente. Montour e Miller trazem uma grande profundidade a unidade, que ainda conta com o sólido Jake McCabe, que renovou seu contrato com a franquia.

Goleiros

Em uma temporada complicada para os Sabres, um sopro de esperança foi o bom rendimento de Linus Ullmark. O goleiro acabou por se tornar o titular, desbancando Carter Hutton ao longo da temporada, o que deve se manter para a próxima temporada.

Em ano contratual para ambos, será interessante assistir o duo performando nesta temporada, já que ambos buscarão renovações longas ou então bons contratos no mercado.

Onde pode chegar?

Com os reforços adquiridos para esta temporada e a manutenção de grande parte do seu talentoso elenco, não há mais desculpas para o Buffalo Sabres ter um desempenho tão terrível como nas últimas temporadas. A equipe, no papel, tem totais condições de entrar na briga pelos playoffs, mesmo fazendo parte de uma divisão mais forte.

O foco para os Sabres é iniciar e manter seu nível de atuação constante, evitando o colapso que vimos nas últimas temporadas. Se fizerem isso e suas principais estrelas produzirem o esperado para a temporada, assistir o Buffalo Sabres pode se tornar algo muito divertido neste ano.

New Jersey

Devils

3

Stanley Cup

Prudential Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
28	29	12	Pró: 189 Contra: 230	PP: 21° PK: 7°

Fique de olho

Lindy Ruff assume a equipe em busca de recuperar sua carreira. O treinador, que teve inúmeros problemas para organizar a defesa do Rangers, encontra em uma equipe jovem e sem muitas expectativas uma grande oportunidade. Além disso, olho em Jack Hughes que está um ano mais velho e deve entregar muito mais do que na temporada de estreia.

Ataque

Nico Hischier e Jack Hughes devem dar um grande passo à frente nesta temporada, jogando contra vários rivais muitas vezes e isso deve moldar o futuro desses jovens jogadores. Nikita Gusev também deve continuar fazendo muitos gols e será o líder ofensivo da equipe.

Os demais nomes presentes na unidade trazem alguma solidez, porém esta deve ser mais uma temporada em baixa para a equipe de Jersey, enquanto aguarda pelos nomes escolhidos no Draft de 2020, especialmente Alexander Holtz e Dawson Mercer.

Defesa

A adição de Ryan Murray, ex-jogador do Columbus Blue Jackets, deve tirar um pouco da carga de trabalho de PK Subban, fazendo com que o veterano e uma vez vencedor do Norris Trophy possa melhorar em sua produção.

Além dos veteranos, a defesa dos Devils também conta com os promissores Will Butcher e Connor Carrick, além do sólido Damon Severson. Além disso, os Devils ainda foram ao mercado e trouxeram Dmitry Kulikov, que estava no Winnipeg Jets. Para esta temporada, o retorno de PK Subban a sua grande forma de outrora é primordial para a defesa da equipe performar em melhor nível.

Goleiros

A esperança da torcida é que a adição de Corey Crawford possa resolver os problemas no gol. Porém, se o ex-goleiro do Blackhawks não tiver um rebound year, a tendência é que a equipe de New Jersey vá ao mercado no próximo verão atrás de um goleiro.

A franquia ainda renovou o contrato com Mackenzie Blackwood, que busca se firmar na posição de titular. A tendência é que os dois goleiros passem a dividir as partidas no início da temporada, para somente depois um titular ser definido pela comissão técnica.

Onde pode chegar?

É difícil para o torcedor do Devils, mas esse ano deve ser mais um ano de desenvolvimento. A equipe fez poucas adições que poderiam alterar o curso da franquia rapidamente, os jovens ainda precisam de tempo para se desenvolver.

Além disso, a divisão está muito forte. Provavelmente a equipe estará disputando as primeiras posições para o próximo Draft.

New York

Islanders

4

Stanley Cup

Barclays Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
35	23	10	Pró: 192 Contra: 193	PP: 24º PK: 15º

Fique de olho

Joshua Ho-Sang ganhou mais uma chance na equipe, a última provavelmente. O jogador pode ser uma peça importante em um ano em que o time não pode fazer contratações. Se ele entregar o prometido a tantos anos, a equipe com certeza pode melhorar muito ofensivamente.

Ataque

O ataque dos Islanders não encantou na última temporada. Terminando entre os dez piores da liga em gols marcados, a unidade precisa melhorar nesta temporada. Com a manutenção de praticamente todas suas peças, o ataque precisa se reinventar e dar maior apoio a sua tão sólida defesa. Liderado pelo capitão Anders Lee, a unidade tem peças com totais condições de melhorar o desempenho nesta temporada.

A grande dúvida até aqui é a renovação de Matthew Barzal que ainda não se confirmou - mas se permitem uma opinião, irá acontecer em breve. Além dos citados, a equipe precisa de uma melhor temporada de nomes como Jordan Eberle e Josh Bailey, atacantes já experientes e que tiveram um desempenho bem abaixo do esperado na temporada.

Defesa

O grande trunfo da equipe dos Islanders foi sua defesa na última temporada. Donos de um sistema defensivo muito competente, os Isles avançaram até as Finais de Conferência contando com grandes atuações da unidade. Para a nova temporada, a sólida defesa da equipe de Long Island perdeu peças.

Devon Toews foi trocado para o Colorado Avalanche e Johnny Boychuk precisou se aposentar devido a uma lesão no olho. Com isso, Nick Leddy e Ryan Pulock, que teve seu contrato renovado, terão a complicada missão de conduzir a defesa a mais uma grande temporada como a anterior, quando terminou entre as cinco melhores defesas da liga.

Goleiros

Os goleiros também foram peças cruciais na grande temporada da equipe. Com mais uma grande temporada para os registros, Thomas Greiss acabou deixando a equipe, devido a situação salarial, deixando Semyon Varlamov e o recém chegado Ilya Sorokin, em quem a franquia deposita grandes esperanças para o futuro.

De início, é muito provável que Varlamov siga como o titular da franquia, enquanto Sorokin vai se adaptando a nova liga. Porém não restam dúvidas que para o futuro, o plano dos Isles é ter Sorokin como seu goleiro titular da franquia.

Onde pode chegar?

Após chegar as Finais de Conferência, os Isles voltam para essa temporada com esperanças de repetir o bom desempenho. Tal feito no entanto não deve ser fácil, uma vez que a equipe perdeu peças importantes e não pode repor devido a situação de seu salary cap e ainda faz parte da fortíssima Divisão Leste.

Os Islanders tem chances de buscar uma vaga nos playoffs, mas as mudanças sofridas e os confrontos intradivisionais nos playoffs podem complicar o caminho para a equipe de Long Island repetir a campanha de sucesso da temporada 2019-2020.

New York

Rangers

4

Stanley Cup

Madison Square Garden

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
37	28	5	Pró: 234 Contra: 222	PP: 7º PK: 23º

Fique de olho

Alexis Lafrenièniere é a nova cara da franquia e logo pode ser o futuro capitão da equipe, espere ver o jovem canadense jogando na terceira linha e fazendo muitos pontos enfrentando uma competição mais tranquila. Além dele, espere Kappo Kakko, adaptado a NHL como o jogador que vimos quando foi escolhido no Draft pela equipe de New York.

Ataque

A temporada passada foi uma surpresa, a performance de Panarin e a ascensão de Zibanejad como um central de elite colocaram o Rangers com um dos grandes ataques da liga.

Hoje, com a adição de Alexis Lafreniere e um Kaapo Kakko mais pronto, a equipe será com certeza uma das mais empolgantes de se assistir. Ponto negativo para o centro, onde Ryan Strome precisa se provar como um segundo central. A equipe ainda precisa criar profundidade nesse setor.

Defesa

O ponto fraco da equipe desde 2015 removeu mais uma peça que não estava rendendo, a saída de Marc Staal gera um buraco do lado esquerdo mas dá a chance do jovem K'Andre Miller de assumir uma vaga ali. Outra opção seria mover Tony DeAngelo já que o lado direito conta com Jacob Trouba e, a grande surpresa, Adam Fox.

O time ainda precisa organizar o sistema defensivo para ser mais consistente.

Goleiros

A prevista saída de Lundqvist aconteceu e, por mais triste que seja, foi bom para o Rangers. Igor Shesterkin se provou um goleiro excelente e Georgiev um ótimo backup.

A equipe tem seu futuro no gol garantido nos próximos anos.

Onde pode chegar?

O realimento foi um balde de água fria para o Rangers, enquanto seus jovens jogadores vão se desenvolver muito jogando contra equipes mais fortes, dificilmente a equipe chegará aos playoffs.

Tudo teria que se alinhar muito para a equipe conseguir, deve brigar até as últimas rodadas e chegar bem perto. O ano de competição é realmente 2021-22.

Philadelphia

Flyers

2

Stanley Cup

Wells Fargo Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
41	21	7	Pró: 232 Contra: 196	PP: 14º PK: 11º

Fique de olho

Com apenas 23 anos de idade, Travis Konecny liderou a equipe em pontos na temporada e é sem dúvidas um dos nomes para serem observados na próxima temporada. Além de Konecny, a defesa também possui nomes que devem ganhar maior destaque nesta temporada, como Phillipe Myers e Travis Sanheim.

Ataque

O ataque do Philadelphia Flyers fez uma temporada extremamente empolgante. Figurando entre os dez melhores da liga. A unidade contou com grandes temporadas de nomes como Travis Konecny, Sean Couturier e Kevin Hayes, além de desempenhos sólidos dos veteranos Claude Giroux e Jakub Voracek, que ajudaram a equipe a conquistar uma ótima campanha na temporada regular e chegar até o segundo round dos playoffs.

Para a próxima temporada, o time perdeu dois nomes importantes do bottom-six: Derek Grant, autor de 15 gols durante a temporada e Nate Thompson, sólido central que atuava na 4ª linha da unidade. Para o ataque, os Flyers não trouxeram ninguém no mercado, o que não deve ser um problema, se as jovens peças presentes seguirem com sua evolução.

Defesa

Também figurando entre uma das melhores da liga, a defesa dos Flyers fez bonito durante a temporada e conseguiu ótimos números. A unidade perdeu Matt Niskanen, que anunciou sua aposentadoria do gelo durante a offseason. Para seu lugar, os Flyers foram ao mercado e trouxeram Erik Gustafsson, que estava nos Flames.

Além disso, renovaram com o promissor Travis Sanheim, que vem de ótima temporada, com o jovem Phillipe Myers e o veterano Robert Hagg, mantendo assim a base de sua sólida e eficiente defesa para a próxima temporada.

Goleiros

Após diversas temporadas sofrendo, o Philadelphia Flyers pode dizer que finalmente tem um ótimo goleiro novamente. Carter Hart vem se consolidando cada vez mais na liga e após uma grande temporada, se firmou de vez como o dono da posição em Philly. Dono de números muito sólidos durante a temporada, o camisa 79 chega com muita expectativa para seguir evoluindo cada vez mais na temporada 2020-2021.

Brian Elliott completa o duo de goleiros dos Flyers e sua experiência tem sido de grande ajuda para a franquia, especialmente no desenvolvimento do jovem Carter Hart.

Onde pode chegar?

Após a excelente campanha na temporada regular, os Flyers chegaram como um dos favoritos para conquistar a Stanley Cup, mas acabaram caindo no segundo round diante do New York Islanders. Para esta temporada, a expectativa é que a equipe não tenha dificuldades para chegar aos playoffs novamente.

Com um time equilibrado entre jovens e jogadores veteranos e um poder de fogo alto, os Flyers tem tudo para ir além novamente e devem iniciar a temporada como uma das equipes favoritas. Para isso, os comandados de Alain Vigneault precisarão manter o excelente nível desta última temporada e manter o mesmo nas horas críticas durante os playoffs.

Pittsburgh

Penguins

5

Stanley Cup

PPG Paints Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
40	23	6	Pró: 224 Contra: 196	PP: 16º PK: 10º

Fique de olho

John Marino despontou como um grande defensor na última temporada e é sem dúvidas um nome para se observar neste ano. A evolução do defensor é primordial para a equipe. Além de Marino, muito se espera de Samuel Poulin, que já integrou o elenco que foi levado para a bolha em Toronto e pode fazer sua transição para a NHL já nesta temporada.

Ataque

Com um desempenho mais módico na última temporada, o ataque dos Penguins precisa melhorar nesta temporada. Para isso, a equipe foi ao mercado e fez mudanças pontuais, dando mais velocidade e também adicionando mais talentos jovens à unidade. Com a perda significante do veterano Patric Hornqvist, os Penguins se mexeram e trouxeram o versátil Kasperi Kapanen, originalmente escolhido pela equipe no Draft de 2014. Além disso, para a composição do elenco, chegaram Mark Jankowski, Colton Sceviour e Evan Rodrigues, que retorna a equipe após ser trocado para Toronto.

Além dos excepcionais Sidney Crosby e Evgeni Malkin, o ataque dos Pens conta com Bryan Rust, vindo de grande temporada, Jake Guentzel e Jason Zucker, que junto com Kapanen devem compor o top-six da equipe. A expectativa fica para a possível chegada de Samuel Poulin, escolha de primeira rodada em 2019, ao elenco principal durante a temporada.

Goleiros

Após uma temporada muito boa de Tristan Jarry, era nítido que os Penguins teriam que fazer uma difícil escolha referente aos goleiros mais uma vez. Assim o fizeram, trocando Matt Murray para o Ottawa Senators e fizeram de Jarry o seu goleiro número 1. A expectativa é que Casey DeSmith volte a ser o backup para a equipe.

Jarry também já assinou sua renovação pelos próximos três anos e um ótimo valor para a equipe, o que dará tempo para a franquia determinar se ele seguirá sendo o goleiro, ou se irão apostar em Emil Larmi, que está em desenvolvimento na equipe de juniores, ou em alguns dos nomes selecionados no Draft de 2020.

Defesa

A defesa dos Penguins, alvo de debate nas últimas temporadas, se mostrou mais sólida. Mesmo com alguns nomes performando abaixo das expectativas, a unidade não comprometeu. Para a próxima temporada, o setor sofreu mudanças. Justin Schultz e Jack Johnson foram embora e para seus lugares chegaram Mike Matheson e Cody Ceci. Além disso, a equipe viu a brilhante evolução do jovem John Marino durante a temporada, que tem tudo para assumir o posto de principal defensor da equipe após a partida de Kris Letang.

Os sólidos Brian Dumoulin e Marcus Pettersson permanecem com a equipe e Juuso Riikola deve ganhar mais chances na temporada também. A equipe também vive a expectativa da chegada do jovem Pierre-Oliver Joseph à equipe principal, após boa temporada com o WBS Penguins da AHL.

Onde pode chegar?

A precoce queda de produção na reta final da temporada e a eliminação no Round Qualificatório ligaram o alerta em Pittsburgh. A equipe demitiu parte da comissão técnica e realizou mudanças pontuais no elenco. Para a próxima temporada, a equipe tem totais condições e não deve sofrer para chegar aos playoffs. Porém, é na pós-temporada que os resultados precisam chegar.

A equipe sofreu duas eliminações abruptas nas últimas duas temporadas, o que desagradou demais a direção, gerando críticas pela pouca competitividade apresentada pela equipe nessas séries. Para 2020-2021 espera-se um Penguins mais rápido, competitivo e eficiente, especialmente no que diz respeito aos times especiais.

Washington

Capitals

1

Stanley Cup

Capital One Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
41	20	8	Pró: 240 Contra: 215	PP: 17º PK: 6º

Fique de olho

A transição na posição de goleiro nunca foi algo muito fácil na NHL. Após tantos anos com Holtby a frente das redes, os Capitals agora contam com o jovem Ilya Samsonov, que é sem dúvidas uma peça a se observar para a temporada, agora que assumiu em definitivo a posição de titular.

Ataque

Liderada pelo futuro hall of famer Alex Ovechkin, a unidade de ataque do Washington Capitals se destaca por sua agressividade e eficiência. Sempre figurando entre os melhores ataques da liga, continua forte para esta temporada, tendo feito a manutenção de grande parte do elenco, com exceção de Ilya Kovalchuk.

É seguro dizer que podemos esperar mais uma temporada muito sólida do ataque dos Capitals, porém o tempo está passando para a unidade e suas principais peças já passaram da casa dos 30 anos. O pouco espaço disponível no salary cap e a necessidade de reforçar outras áreas, acabaram por não permitir que a franquia de Washington adicionasse novas peças ao ataque.

Defesa

A defesa dos Capitals foi uma unidade que passou por mudanças nesta offseason. Vindo de uma boa temporada, estando entre as defesas que menos permitiram disparos a gol, a defesa perdeu o experiente Radko Gudas, porém logo conseguiu a reposição, trazendo Justin Schultz para seu lugar e também o jovem Trevor Van Riemsdyk. Além das novas aquisições, os Caps ainda renovaram com o sólido Brenden Dillon e o jovem em ascensão Jonas Siegenthaler, fazendo assim uma boa manutenção de sua unidade defensiva.

Próximo ao início da temporada, os Caps surpreenderam e assinaram com o experiente e futuro hall of famer Zdeno Chara, que atuou pelo Boston Bruins pelos últimos 14 anos. Sem dúvidas, a defesa liderada por John Carlson tem tudo para permanecer forte e tentar dar o suporte necessário a equipe como um todo na corrida por mais um título.

Goleiros

Sem dúvidas, esta foi a unidade que sofreu a maior mudança dentro da franquia. O Washington Capitals se despediu do veterano Braden Holtby após dez temporadas à frente das redes da equipe e decidiu apostar na jovem promessa russa, Ilya Samsonov, em um movimento já esperado por todos. Com Samsonov já mais experiente e com uma temporada praticamente completa, espera-se maior consistência da unidade que acabou cedendo muitos gols na última temporada, especialmente diante de performances medianas de Holtby e do próprio Samsonov.

A equipe precisará buscar um backup para a posição, após o desfecho inesperado com Henrik Lundqvist, que assinou com a franquia, porém precisou se afastar do gelo para tratar um grave problema de saúde.

Onde pode chegar?

Os Capitals nos últimos cinco anos se tornaram uma equipe dominante na temporada regular, tendo vencido o President's Trophy por dois anos seguidos. A consistência da equipe na maratona de 82 jogos é notória e para a próxima temporada não se pode esperar nada diferente, mesmo com a incrível força da Divisão Leste.

A grande questão para a equipe está na pós-temporada, que durante a era Ovechkin foi sempre motivo de muita preocupação e frustração para sua torcida. Nas últimas duas temporadas após a conquista do seu título, os Capitals caíram no primeiro round dos playoffs, tendo a última eliminação, diante do New York Islanders, custado o emprego do então treinador Todd Reirden. Os Capitals precisam voltar a performar em alto nível nos playoffs e para isso, apostaram no experiente Peter Laviolette para conduzi-los.

Divisão Central

Carolina

Hurricanes

1

Stanley Cup

PNC Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
38	25	5	Pró: 222 Contra: 193	PP: 8º PK: 4º

Fique de olho

Martin Necas foi um nome que se destacou entre os jogadores mais jovens da liga, ao conseguir bons números durante sua primeira temporada oficial na NHL. O jovem tcheco tem tudo para evoluir ainda mais e ter uma grande temporada 2020-2021. Portanto, fiquem de olho neste nome!

Ataque

O ataque do Carolina Hurricanes é sem dúvidas um dos mais explosivos da liga. Liderada por Sebastian Aho, Andrei Svechnikov e Teuvo Teravainen, que formam uma letal primeira linha, a unidade precisa encontrar maior equilíbrio nas linhas inferiores. Além dos três principais nomes, Martin Necas despontou como uma peça promissora para o futuro da franquia e Vincent Trocheck chegou para dar maior profundidade à mesma.

Para a próxima temporada, o Ryan Dzingel precisa recuperar a boa forma e ser aquele jogador de outrora, que foi nos Senators e Blue Jackets. Além disso, o capitão Jordan Staal também precisa aparecer mais, após um desempenho medíocre na última temporada.

Defesa

Se no ataque falta um pouco de profundidade, na defesa sobra. A defesa do Carolina Hurricanes tem três pareamentos muito fortes, que renderam bons números na última temporada. Dougie Hamilton despontou como o líder da unidade, anotando 40 pontos em 47 jogos, sendo crucial para o bom desempenho da defesa.

Além disso, Brady Skjei foi adicionado à equipe ao fim da janela de trocas e causou impacto imediato. Para a próxima temporada, espera-se mais um grande desempenho da unidade defensiva, que ainda conta com Jacob Slavin, Jake Gardiner e Brett Pesce.

Goleiros

Peter Mrazek e James Reimer tiveram números sólidos durante a temporada, quando dividiram os jogos pela equipe dos Canes. O duo de goleiros se mostrou sólido durante toda a temporada regular, com Mrazek sendo o goleiro que mais atuou na pós temporada, também mantendo bons números, mesmo com a eliminação da equipe no primeiro round.

Mesmo com bons números, durante a offseason muito se falava na possibilidade dos Hurricanes irem atrás de um goleiro no mercado. Tal fato não se concretizou e a equipe da Carolina do Norte vai novamente com o duo Mrazek-Reimer para a temporada 2020-2021.

Onde pode chegar?

Após mais uma temporada mostrando uma grande evolução, os Hurricanes estão em posição de brigar por uma vaga direta nos playoffs. Para isso, é primordial que a equipe consiga trabalhar melhor o desenvolvimento de suas linhas inferiores, para dar maior volume de jogo especialmente ao seu ataque, deixando de depender totalmente de sua primeira linha.

A campanha da última temporada não foi boa como esperado, com a equipe alcançando uma modesta 13ª colocação geral na temporada. Os Hurricanes, sem dúvidas, tem potencial para conseguir muito mais do que isso.

Chicago

Blackhawks

6

Stanley Cup

United Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
32	30	8	Pró: 208 Contra: 214	PP: 28º PK: 9º

Fique de olho

Dominik Kubalik fez uma grande temporada e acabou indicado ao Calder Trophy, entregue ao melhor novato da temporada. O jovem anotou 30 gols em sua primeira temporada na NHL e surpreendeu.

Ataque

Contando com a superestrela Patrick Kane e o grande capitão Jonathan Toews, o ataque do Chicago Blackhawks ganhou força nesta última temporada com as performances explosivas de Dominik Kubalik e Andre DeBrincat. Para dar mais profundidade à unidade, Chicago foi ao mercado e trouxe o sólido Mattias Janmark, que estava no Dallas Stars. Alexander Nylander e Dylan Strome são os outros nomes que integram o ataque e tiveram algum destaque na temporada 2019-2020.

Já na reta final da offseason, a equipe de Chicago acabou sofrendo algumas baixas para a temporada: Kirby Dach, um dos destaques da temporada 2019-2020, perderá até cinco meses da temporada regular por conta de uma lesão e Jonathan Toews não se juntará a equipe para o início da temporada, não tendo prazo para retornar devido a uma problema de saúde ainda desconhecido.

Defesa

Se o ataque está cheio de peças jovens e explosivas, o mesmo não se pode dizer da defesa dos Blackhawks. Apesar de Adam Boqvist estar caminhando para se tornar o novo "franchise D" (defensor que será o pilar da defesa nos próximos anos), os demais nomes presentes na unidade não acompanham o jovem e, sem dúvidas, isso será um problema para o Chicago Blackhawks durante esta temporada.

Duncan Keith com 37 anos é o segundo principal nome desta defesa hoje e ainda mostra lampejos do Keith de outrora, porém não passa disso. Connor Murphy, Calvin DeHaan e Nikita Zadorov completam a unidade que precisa de novas peças com urgência para os anos futuros.

Goleiros

Após 10 anos em Chicago, sendo dez deles como titular, Corey Crawford foi embora ao fim desta última temporada, deixando um imenso vazio no gol da franquia. Surpreendendo a maioria, os Blackhawks não buscaram um goleiro no mercado e irão apostar nos jovens Malcolm Subban e Collin Delia para a posição nesta temporada.

Delia atuou em 16 jogos da temporada regular na última temporada, com números modestos. Subban chegou na trade deadline e atuou em apenas um jogo da temporada regular. Sem dúvidas, a equipe de Chicago faz uma boa aposta nos dois jovens em uma temporada que marca o início de uma reconstrução para a franquia.

Onde pode chegar?

Com a ausência de Dach e provavelmente de Toews por um longo período, o Chicago Blackhawks ficou em uma situação delicada no que diz respeito a corrida por uma vaga aos playoffs. Ambos os jogadores são de extrema importância para o atual grupo da franquia e sem ambos a equipe perderá muito poder de fogo.

Com isso, a expectativa para esta temporada dos Blackhawks sofre um duro golpe e a equipe não deve ter condições de brigar por uma vaga.

Columbus

Blue Jackets

0

Stanley Cup

Nationwide Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
33	22	15	Pró: 180 Contra: 187	PP: 27º PK: 12º

Fique de olho

Pierre-Luc Dubois vem se tornando um dos principais jogadores da liga e sua evolução nas últimas duas temporadas foi notória. É sem dúvidas o principal nome a ser observado nesta equipe dos Jackets. Além dele, é válido destacar a chegada de Max Domi e ver como o talentoso jogador irá se encaixar na nova equipe.

Ataque

Após perder o astro russo Artemi Panarin antes do início da temporada passada, os Blues Jackets se reorganizaram e conseguiram uma grande campanha. Para a temporada 2020-2021, a equipe fez movimentos pontuais para reforçar seu elenco. O principal deles, sem dúvida, foi a adição do talentoso Max Domi, que chegou via troca. Além de Domi, os Jackets foram ao mercado e buscaram o veterano Mikko Koivu e Mikhail Grigorenko para reforçarem o ataque, que já conta com o excepcional Pierre-Luc Dubois, Gustav Nyquist, Boone Jenner e o capitão Nick Foligno.

O time, no entanto, perdeu algumas peças que estavam com a franquia a muitos anos, sendo elas Josh Andersson, envolvido na troca por Domi, Alex Wennberg, que sofreu um buyout em seu contrato e Brandon Dubinsky, que dificilmente voltará a jogar devido a uma lesão no punho. Com as novas adições, é esperado que o ataque da equipe seja mais produtivo nesta temporada, deixando para trás a péssima marca de 4º pior ataque da liga em 2019-2020.

Defesa

Se o ataque acabou deixando a desejar, o mesmo não se pode falar da defesa. A unidade terminou entre as melhores da temporada, mostrando grande evolução. Algumas peças foram embora, com Ryan Murray e Markus Nutivaara deixando a equipe nesta offseason. A boa temporada de Vladislav Gavrikov e Gabriel Carlsson possibilitaram os movimentos de Nutivaara e Murray, visando abrir espaço no salary cap da equipe, para ser usado especialmente na renovação da estrela Pierre-Luc Dubois.

Além dos jovens citados, a unidade também conta com os excepcionais Seth Jones e Zach Werenski, dois dos melhores defensores da liga e que desempenham um grande papel conduzindo a forte defesa dos Blue Jackets. Para manter o alto nível nesta temporada, a defesa conta com a constante evolução de Gavrikov e Carlsson, que assumirão papéis mais importantes dentro da unidade.

Goleiros

Um dos grandes destaques da franquia na última temporada foi seu consistente duo de goleiros. Por isso, a franquia tratou de se movimentar e renovar com ambos para esta temporada. Elvis Merzlikins e Joonas Korpisalo receberam novos contratos após a grande temporada que fizeram e para 2020-2021 devem seguir dividindo as redes dos Jackets praticamente de forma igualitária, como foi em 2019-2020.

Junto com a defesa, o duo foi o 4º menos vazado da liga e deixou a torcida muita satisfeita, especialmente após a partida de Sergei Bobrovsky na última offseason, que até então havia deixado uma grande lacuna a ser preenchida - o que, felizmente para os Blue Jackets, não foi tão difícil de se resolver.

Onde pode chegar?

Após a surpreendente campanha na última temporada, os Jackets chegaram aos playoffs, onde eliminaram o Toronto Maple Leafs e acabaram caindo diante do Tampa Bay Lightning, que se sagrou campeão. A equipe de John Tortorella chega para a temporada 2020-2021 com algumas mudanças, mas tem no banco um dos melhores treinadores da liga, que já se mostrou mais do que capaz de montar equipes competitivas.

Os Jackets jogarão na Divisão Central e, caso repitam o bom desempenho da temporada 2019-2020, tem totais condições de chegar nos playoffs, onde também já mostraram ter potencial para avançarem para além do primeiro round. Pierre-Luc Dubois vem se tornando uma das estrelas da liga e já se mostrou capaz de liderar essa equipe, juntamente com Seth Jones e Zach Werenski.

Dallas

Stars

1

Stanley Cup

American Airlines Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
37	24	8	Pró: 178 Contra: 174	PP: 13º PK: 17º

Fique de olho

Com 20 gols na temporada regular e grandes atuações nos playoffs, Denis Gurianov despontou como uma grande promessa da equipe texana e merece atenção na próxima temporada. Além dele, Miro Heiskanen é outro nome para se observar, uma vez que o finlandês caminha a passos largos para se tornar um dos melhores defensores do esporte nesta temporada.

Ataque

Figurando estatisticamente entre os piores da liga, o ataque do Dallas Stars precisa mudar completamente nesta próxima temporada. A unidade que conta com os talentosos Tyler Seguin, Jamie Benn, Alexander Radulov e Joe Pavelski não teve uma grande temporada 2019-2020, apesar de chegar às finais da Stanley Cup.

Contando ainda com os jovens Roope Hintz, Denis Gurianov e Joel Kiviranta, o ataque da equipe texana foi o 3º pior da liga em gols. Com a evolução dos jovens Hintz e Gurianov na reta final da temporada, espera-se um melhor desempenho da unidade, a fim de aliviar um pouco a pressão do trabalho incrível feito pela defesa durante toda a temporada. Mattias Janmark e Corey Perry foram as baixas sofridas pelo ataque dos Stars, que não foi ao mercado buscar reposições

Defesa

Apesar do ataque ineficiente, a defesa do Dallas Stars performou em altíssimo nível durante a temporada e nos playoffs. Liderada por John Klingberg e Miro Heiskanen, a unidade foi a segunda melhor da liga em gols sofridos, além de auxiliar (e muito) o ataque com gols marcados e grandes assistências durante toda a temporada. Miro Heiskanen fez uma temporada impecável e nos playoffs não foi diferente, se consolidando cada vez mais como uma estrela e um dos melhores defensores da liga.

Para esta temporada, a expectativa é que a defesa dos Stars siga evoluindo e performando em alto nível, o que pode ser um fator determinante para a equipe chegar novamente à pós-temporada.

Goleiros

No gol, os texanos têm um grande duo formado por Ben Bishop e Anton Khudobin, que foi um dos grandes destaques da equipe na corrida pela Stanley Cup na última temporada. Ben Bishop mais uma vez sofreu com lesões e perdeu grande parte da temporada. Caso se recupere, o goleiro deve dividir as redes com o russo, que renovou seu contrato com os Stars após o excelente desempenho nos playoffs.

Caso possa contar com os dois goleiros saudáveis, a unidade tem tudo para mais uma vez ser uma das mais sólidas da liga.

Onde pode chegar?

É certo dizer que a chegada dos Stars nas finais da Stanley Cup surpreendeu a todos. A equipe sofreu pouquíssimas mudanças em seu elenco e sem dúvidas tem grandes chances de chegar novamente aos playoffs. Uma vez de volta aos playoffs, suas estrelas de ataque precisam se fazer presentes para ajudar a equipe avançar os rounds.

Os Stars, no papel, têm uma equipe extremamente balanceada e isso pode fazer muita diferença em momentos decisivos. A torcida sem dúvidas pode esperar uma boa temporada da equipe após a grande campanha de 2019-2020.

Detroit

Red Wings

11

Stanley Cup

Little Caesars Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
17	49	5	Pró: 145 Contra: 267	PP: 29º PK: 31º

Fique de olho

Em um momento tenebroso como este, Tyler Bertuzzi foi uma grande surpresa para os Red Wings, performando em alto nível, mesmo com uma equipe bastante limitada. Além do jovem forward, Hronek merece um destaque especial e é um nome para se observar na próxima temporada, após grande desempenho na defesa nesta última.

Ataque

O Detroit Red Wings permanece em fase de reconstrução e assim será por mais algum tempo. A terrível campanha da última temporada rendeu a equipe uma boa escolha de Draft, que serviu para selecionar a promessa sueca Lucas Raymond. Para esta temporada, os Red Wings renovaram com Tyler Bertuzzi e Anthony Mantha, considerados peças importantes do processo de reconstrução da franquia e ainda foram ao mercado para buscar Bobby Ryan e Vladislav Namestnikov, dando maior profundidade ao ataque.

Os Wings ainda contam com Filip Zadina, talentosa promessa que deve fazer sua transição para a NHL nesta temporada, ajudando os Wings a continuarem no caminho certo de seu difícil processo de reconstrução.

Defesa

Com números terríveis na última temporada, a unidade ganhou reforços pontuais com Marc Staal e Troy Stecher, que vieram praticamente a um custo mínimo para a franquia. Além disso, a unidade conta com Filip Hronek, que foi o líder da defesa em pontos na última temporada e é uma das esperanças para o futuro da franquia, ao lado de Moritz Seider, que deve chegar na próxima temporada para integrar o elenco da equipe de Detroit.

Para esta temporada, o foco é dar mais tempo de jogo e desenvolver principalmente Hronek e Stecher, para que ambos venham a tomar parte no elenco futuro.

Goleiros

Jimmy Howard deixou os Red Wings após 14 temporadas e com isso, Jonathan Bernier deve disputar a vaga de goleiro titular da franquia com o recém contratado Thomas Greiss, que chegou a franquia através da free agency. Greiss vem de uma grande temporada com o New York Islanders e tem tudo para formar um sólido duo com Bernier, que vem de bons anos atuando principalmente no Colorado Avalanche.

É fato que nenhum dos goleiros será o goleiro do futuro para os Red Wings mas, até que este seja encontrado, os dois terão a missão de ajudar a levantar a franquia nos próximos anos.

Onde pode chegar?

Como mencionado, os Red Wings estão em reconstrução e assim permanecerão por mais alguns anos. Para esta temporada a torcida pode esperar uma equipe um pouco mais competitiva que na última temporada, levando em conta as adições feitas ao elenco, o que pode tornar menos dolorosa a experiência de assistir a equipe, se compararmos ao que foi visto na última temporada.

O foco para os Wings é desenvolver cada vez mais Tyler Bertuzzi, Filip Hronek e finalmente conseguir encaixar o promissor Filip Zadina na equipe, para que o mesmo faça sua transição em definitivo para a NHL.

Florida

Panthers

0

Stanley Cup

BB&T Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
35	26	8	Pró: 231 Contra: 228	PP: 10º PK: 20º

Fique de olho

Após uma grande temporada 2019-2020, Anthony Duclair chegou em uma equipe melhor qualificada para brigar por algo e contando com jogadores já renomados. É a chance para o winger fazer mais uma grande temporada e despontar de vez na liga. A possibilidade do artilheiro ser escalado junto a Barkov e Huberdeau o torna uma peça interessante para ser observada na temporada.

Ataque

Os Panthers estiveram entre os melhores ataques da última temporada e vêm se reforçando cada vez mais nas últimas temporadas. Além de contar com os excepcionais Aleksander Barkov e Jonathan Huberdeau comandando seu ataque, a equipe da Flórida não ficou parada na offseason e foi ao mercado.

O experiente Patric Hornqvist chegou via troca com os Penguins e vai adicionar uma boa dose de intensidade ao ataque. Além disso, os Panthers foram ao mercado e trouxeram Alex Wennberg, talentoso central que estava nos Blue Jackets, Anthony Duclair, que vem de grande temporada pelos Senators, onde ultrapassou a marca dos 20 gols e Carter Verhaeghe, versátil forward campeão com o Tampa Bay Lightning. A unidade também conta com Brett Connolly e Noel Acciari, que se destacaram pela equipe atuando nas linhas inferiores na última temporada.

Defesa

Se o ataque esteve bem, o mesmo não se pode falar a respeito da defesa dos Panthers. A unidade comprometeu e muito o desempenho da equipe na última temporada, custando jogos cruciais, não engrenando em nenhum momento da temporada.

Para isso, a franquia também resolveu ir ao mercado e trouxe Markus Nutivaara, que estava nos Blue Jackets e Radko Gudas, que estava nos Capitals, dando assim maior profundidade e solidez para uma unidade que se mostrou frágil e inconsistente na última temporada. Aaron Ekbladk e Keith Yandle tem a missão de liderar essa defesa, que ainda conta o experiente Anton Stralman e Mackenzie Weegar, que foi um dos poucos destaques da unidade durante a temporada.

Goleiros

A constante exposição causada pela ineficiência da defesa, fez com que a estrela russa Sergei Bobrovsky fosse contestada em alguns momentos da última temporada. Bob, que já foi vencedor do Vezina Trophy, entregue ao melhor goleiro da temporada regular, é um goleiro de altíssimo nível e com os devidos ajustes na franquia, pode performar como se espera. Chris Driedger precisou ser acionado algumas vezes na temporada e não desapontou.

Com isso, o duo de goleiros dos Panthers tem totais condições de ajudar a franquia a atingir um novo nível nesta temporada, especialmente se Bob resgatar as performances dos tempos de Blue Jackets.

Onde pode chegar?

Para os Panthers, está mais do que na hora de fazer uma boa campanha, ao menos, na temporada regular. A equipe tem enfrentado problemas para manter uma consistência, o que tem prejudicado de forma direta as pretensões de playoffs. Após cair no round qualificatório diante dos Islanders na última temporada, os Panthers irão buscar uma vaga na nova Divisão Central e tem totais condições de terminar a temporada com a mesma garantida.

Após isso, tudo vai depender do nível em que a equipe se encontra, uma vez que a sequência intradivisional pode colocar os Panthers no caminho de franquias como Dallas e Tampa, dificultando a vida do time. Florida busca se estabelecer no momento, então esperem uma equipe que brigará por uma vaga nos playoffs, mas não muito mais do que isso.

Nashville

Predators

0

Stanley Cup

Bridgestone Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
35	26	8	Pró: 212 Contra: 214	PP: 25º PK: 29º

Fique de olho

Eeli Tolvanen é novamente o nome para se observar. Era praticamente certo que a promessa finlandesa faria a transição já em 2019, mas os Predators resolveram esperar. A espera promete valer a pena e Tolvanen deve finalmente chegar na NHL.

Ataque

Mesmo contando com grandes nomes e jogadores já bem estabelecidos na NHL, o ataque do Nashville Predators teve um desempenho extremamente decepcionante na temporada 2019-2020. Seus principais nomes não engrenaram como esperado e nem mesmo a boa temporada do recém chegado Matt Duchene foi o suficiente para elevar a campanha da franquia à uma posição melhor que uma amarga 19ª posição geral.

Para a próxima temporada, a equipe ainda perdeu Nick Bonino, trocado para o Minnesota Wild, Craig Smith, que saiu na free agency e Kyle Turris, que teve seu contrato rescindido via buyout. A equipe foi ao mercado e trouxe Erik Haula e Luke Kunin, além de renovar o contrato com Mikael Granlund

Espera-se que Eeli Tolvanen finalmente faça sua transição em definitivo para a equipe de Nashville, trazendo assim um grande poder de fogo.

Defesa

Sem dúvidas o grande destaque da equipe na temporada, a defesa melhorou (e muito) de uma temporada para a outra, com Roman Josi fazendo uma temporada espetacular, que lhe rendeu o prêmio de melhor defensor da temporada. Ryan Ellis voltou a produzir e contribuir como outrora e esse impacto foi bem sentido na unidade. O sempre sólido Mattias Ekholm também teve mais uma grande temporada e ajudou a conduzir a defesa a uma melhor temporada comparada à anterior.

Para esta temporada, a equipe foi ao mercado e trouxe Mark Borowiecki, do Ottawa Senators, e Matt Benning, ambos para desempenharem papéis nos pareamentos inferiores da unidade.

Goleiros

Uma unidade que com toda certeza não passa nenhuma confiança é a de goleiros dos Predators. Pekka Rinne já não transmite mais a mesma segurança de alguns anos atrás e Juuse Saros não evoluiu como esperado, sendo apenas um bom backup nos dias atuais.

A equipe terá que seguir com esse duo para a próxima temporada, enquanto aguarda a jovem promessa Yaroslav Askarov, 11ª escolha geral no Draft de 2020. Askarov deve chegar dentro de duas temporadas na NHL, até lá, os Predators contam com o duo atual para ajudar a conduzir a equipe até a pós-temporada novamente.

Onde pode chegar?

Os Predators não passaram do round qualificatório na temporada 2019-2020. Não fosse pela ocasião especial como foi, a equipe sequer teria se classificado para os playoffs. Para a próxima temporada, após reestruturar parte de seu elenco, especialmente o ataque que foi uma unidade muito falha em 2019-2020, os Predators precisam que suas mudanças funcionem para buscar uma vaga na nova Divisão Central.

A equipe, em teoria, tem totais condições de buscar uma das vagas para os playoffs, mas precisa melhorar o seu jogo ao chegar na pós-temporada.

Tampa Bay

Lightning

1

Stanley Cup

Amalie Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
43	21	6	Pró: 245 Contra: 195	PP: 5º PK: 14º

Fique de olho

Após ficar fora de praticamente toda a reta final da temporada, Steven Stamkos é um nome a ser observado na equipe do Lightning, especialmente por todo o período que ficou afastado. Caso retorne a sua boa forma, é mais uma arma poderosa que a equipe da Flórida poderá contar em busca do back-to-back!

Ataque

Após o título na temporada 2019-2020, o Lightning chega como um dos favoritos novamente para a nova temporada e muito disso se deve por seu poderoso ataque. Para a nova temporada, a unidade não contará com Nikita Kucherov, durante toda a temporada regular. O astro russo passou por uma cirurgia em dezembro e deve voltar apenas nos playoffs.

Brayden Point e Steven Stamkos irão liderar o explosivo ataque da equipe da Flórida, que foi o primeiro time da NHL em gols na última temporada e tem tudo para repetir o grande desempenho. A unidade ainda conta com Ondrej Palat, que fez grande pós-temporada, Yanny Gourde, Tyler Johnson que fecham as principais linhas da franquia. Além também de um sólido bottom-six, que conta com nomes como Barclay Goodrow e Blake Coleman, os quais chegaram a equipe na última temporada.

Defesa

O Lightning sentiu positivamente o retorno triunfal de Victor Hedman à sua melhor forma. O sueco venceu o Conn Smythe Trophy, entregue ao melhor jogador dos playoffs por sua performance magistral durante a pós-temporada. Para a temporada atual, os Bolts esperam contar novamente com um Hedman em seu melhor nível. Além do sueco, a unidade também conta com o experiente Ryan McDonagh e também com o ótimo Mikhail Sergachev, que renovou seu contrato com a equipe durante a offseason.

No entanto, a unidade sofreu baixas consideráveis para a temporada. Zach Bogosian e Kevin Shattenkirk deixaram a equipe que devido à complicada situação salarial não conseguiu repor os nomes. Apesar de manter seus melhores jogadores, os que partiram traziam uma grande solidez à equipe, especialmente para a defesa e sem dúvidas isso causará um impacto nos atuais campeões.

Goleiros

No gol, Tampa segue sem ter problemas.

Com Andrei Vasilevskyi também retornando a sua boa forma e o sólido Curtis McElhinney como backup, a expectativa é que o duo repita o bom desempenho mostrado da segunda metade da última temporada em diante, quando suas performances também foram um grande diferencial para o Lightning se qualificar e chegar até as finais da Stanley Cup, de onde saiu vitorioso.

Onde pode chegar?

Como mencionado anteriormente, o Lightning chega como um dos favoritos ao título novamente. Tudo dependerá do que a franquia fará em relação a sua defesa que sofreu baixas consideráveis, mas levando em consideração a situação da Divisão Central, onde a equipe atuará nesta temporada, os Bolts não devem ter dificuldades para se classificarem entre os primeiros para os playoffs e dali em diante, avançar até as finais novamente.

Especialmente caso seu capitão e um dos melhores jogadores da franquia, Steven Stamkos, retornar bem da lesão que o afastou de praticamente toda a reta final da última temporada.

Divisão Oeste

Anaheim

Ducks

1

Stanley Cup

Honda Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
29	33	9	Pró: 182 Contra: 225	PP: 30º PK: 26º

Fique de olho

Com um elenco bastante enfraquecido, o destaque deste time e um nome sempre citado é do excelente John Gibson. O goleiro, que figura entre os melhores da liga, deve ser novamente o destaque da franquia. Atenção especial também para Trevor Zegras, escolhido no Draft de 2019 e Jamie Drysdale, escolhido no Draft de 2020.

Ataque

O ciclo do Anaheim Ducks se encerrou nos últimos anos. O outrora poderoso ataque liderado por Ryan Getzlaf, Corey Perry e Ryan Kesler não existe mais. Perry se foi, Kesler pode não jogar mais devido a lesões e Getzlaf vai para seu último ano de contrato. A equipe está em fase de reconstrução e seu ataque conta com jovens peças que podem vir a ajudar no processo.

Para esta temporada, sob a tutela de Getzlaf, os Ducks devem tentar desenvolver melhor nomes como Sam Steel, Max Jones, Maxime Comtois e também esperar pela chegada do promissor Trevor Zegras. Rickard Rakell e Jakob Silfverberg são nomes mais experientes e que podem fazer a diferença no gelo. No entanto, não seria uma surpresa caso ambos os jogadores terminassem a temporada em outra equipe. Os Ducks precisam reconstruir e para isso, toda escolha de Draft e a contratação de jovens jogadores serão necessárias.

Defesa

A unidade defensiva dos Ducks também conta com bons e experientes nomes, porém nem isso foi o suficiente para evitar a terrível temporada, que terminou com ela entre as piores defesas da liga em gols sofridos. Contando, com nomes como Cam Fowler, Hampus Lindholm e Josh Manson, os Ducks investiram ainda mais na defesa, trazendo o experiente Kevin Shattenkirk via free agency e o promissor Jamie Drysdale através do Draft da NHL.

Com isso, a possibilidade de alguns nomes desta unidade serem movidos para que os Ducks consigam arrecadar mais recursos para serem investidos em sua reconstrução é grande.

Goleiros

John Gibson é o dono absoluto da posição e um dos melhores goleiros da NHL. Nas últimas três temporadas, Gibson contou com o apoio do experiente Ryan Miller como backup.

Espera-se que os goleiros do Anaheim Ducks tenham melhor apoio da defesa nesta temporada e não fiquem totalmente expostos como na última.

Onde pode chegar?

Para os Ducks, o momento é de reconstrução total. É certo que a equipe não briga por playoffs nesta temporada e tem grandes chances de mais uma vez amargar as últimas posições na tabela. O momento então seria de tentar desenvolver suas peças mais jovens e iniciar o processo de estabelecimento de seu novo core, o grupo de jogadores que será a espinha dorsal da próxima geração da franquia.

Ao fim desta temporada, ou até mesmo antes, Getzlaf deve partir, encerrando totalmente o ciclo da equipe outrora campeã. É o momento do Anaheim Ducks ser cauteloso em suas movimentações e não errar, pois cada erro aqui pode custar um tempo a mais de reconstrução.

Arizona

Coyotes

0

Stanley Cup

Gila River Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
33	29	8	Pró: 190 Contra: 183	PP: 18º PK: 5º

Fique de olho

Líder da franquia em gols na última temporada, Conor Garland despontou como uma promissora peça do futuro dos Coyotes. Para esta próxima temporada, sem dúvidas, as atenções devem cair sobre o jovem forward e seu desempenho no gelo. Então já sabem, olho no camisa 83.

Ataque

O Arizona Coyotes é o melhor exemplo de montanha russa desta última temporada. A equipe teve um bom começo de temporada e caiu drasticamente, se classificando para os playoffs apenas devido ao formato adotado na temporada. O ataque da equipe, que por boa parte da temporada contou com Phil Kessel, Clayton Keller e a partir de dezembro, Taylor Hall, não engrenou como esperado, ficando estatisticamente entre os piores da liga.

As estrelas não produziram como muito se esperava e o destaque ficou com o jovem Conor Garland, que liderou a franquia em gols. Todos os demais nomes da unidade ficaram abaixo da marca de 20 gols. Para a próxima temporada, além dos problemas fora do gelo, a equipe perdeu Taylor Hall para o Buffalo Sabres, diminuindo consideravelmente o poder de fogo do ataque, que já não foi bom na temporada 2019-2020. A adição mais notável que a equipe fez na unidade foi Derick Brassard.

Defesa

Se o ataque dos Coyotes não fez bonito na última temporada, o mesmo não se pode dizer sobre a defesa da equipe de Arizona. A unidade foi a 3ª melhor da liga em gols sofridos e performou em altíssimo nível.

Liderada pelo talentoso Oliver-Ekmann Larsson, a unidade não perdeu peças, apesar dos rumores de troca de seu capitão, e tem tudo para repetir a grande campanha nesta última temporada. Jakob Chychrun finalmente despontou como o talentoso defensor que é, trazendo grande solidez à defesa dos Yotes, que conta também com nomes como Alex Goligoski e Niklas Hjalmarsson.

Goleiros

Se a defesa fez bonito, o talentoso duo de goleiros formado por Antti Raanta e Darcy Kuemper não ficou para trás, se tornando um dos melhores da liga. Para a próxima temporada, a dupla retorna às redes de Arizona sob o olhar de diversos times da liga, uma vez que Raanta se tornará agente livre irrestrito e muito provavelmente os Coyotes não manterão os dois no elenco sob grandes contratos.

A unidade tem grande potencial para ajudar a equipe a recuperar o bom momento vivido no início da temporada 2019-2020 e deixar para trás toda a crise que se instalou na franquia na reta final da mesma.

Onde pode chegar?

Após o desfecho desastroso da última temporada, o Arizona Coyotes tem uma complicada missão pela frente na busca pelos playoffs. A equipe precisará elevar e manter o nível de performance caso queira sonhar com uma pós-temporada. Dentro de uma divisão com times sólidos como Vegas, Colorado e St. Louis, a equipe provavelmente tentará batalhar pela última vaga disponível na divisão.

Além disso, muito se especulou sobre o futuro de algumas peças da franquia e se o time de Arizona estaria disposto a trocar grande partes de seus jogadores e iniciar uma pequena reconstrução. Caso os Yotes coloquem tal plano em prática, a torcida pode dar adeus a quaisquer chances de buscar algo na temporada.

Colorado

Avalanche

2

Stanley Cup

Ball Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
42	20	8	Pró: 236 Contra: 190	PP: 19º PK: 13º

Fique de olho

Vencedor do Calder Trophy e um dos pilares da equipe na última temporada, Cale Makar surpreendeu a todos com sua grande temporada. O defensor alcançou a marca de 50 pontos em 57 partidas e despontou como a principal peça da defesa. Para esta temporada, é sem dúvidas o jogador a ser observado. Uma nova temporada com desempenho semelhante, pode colocar o jovem na corrida até mesmo pelo Norris Trophy de melhor defensor.

Ataque

A poderosa unidade do Colorado Avalanche deve se manter entre as melhores da liga novamente. Apesar da saída de Vladislav Namestnikov, a equipe de Denver trouxe o experiente Brandon Saad para seu lugar.

Com as renovações de Burakovsky e Jost, os Avs fizeram a manutenção de seu ataque e a unidade liderada por Nathan MacKinnon promete entregar mais da mesma intensidade vista durante a temporada 2019-2020, quando impulsionou o Colorado Avalanche para a parte alta das tabelas de classificação. Além da superestrela Nathan MacKinnon, a fortíssima unidade conta também com nomes de destaque como Mikko Rantanen, Gabriel Landeskog e Nazem Kadri.

Defesa

Uma unidade para se observar de perto nesta próxima temporada é a defesa do Colorado Avalanche. A jovem unidade conduzida pelo vencedor do Calder Trophy de melhor novato do ano, Cale Makar teve bons números na temporada, ficando entre as menos vazadas da liga, porém sofreu com falhas individuais e uma leve falta de experiência durante os playoffs.

Para a nova temporada, o Avalanche foi ao mercado e adquiriu o sólido Devon Toews em troca com o New York Islanders e renovou com Ryan Graves, que vem de grande temporada com a equipe. A chegada de Toews traz maior profundidade e consistência para a unidade, que ainda conta com os experientes Erik Johnson e Ian Cole. Sem dúvidas Cale Makar terá ainda mais espaço para brilhar nesta temporada e ajudar a conduzir o Avalanche novamente aos playoffs.

Goleiros

Para esta unidade, os Avs continuarão com o duo composto por Philipp Grubauer e Pavel Francouz, que combinou para 39 das 42 vitórias do Avalanche na temporada regular em 2019-2020.

Na falta de uma peça com qualidade de franchise player na posição, o Avalanche encontrou o equilíbrio necessário nas redes e tem tudo para repetir a grande campanha da última temporada, uma vez que a equipe à frente dos goleiros torna-se cada vez mais forte.

Onde pode chegar?

Para a franquia de Colorado, as conversas aqui começam em playoffs. Se tudo seguir normalmente, a equipe não terá quaisquer problemas para alcançar a pós-temporada novamente. A grande questão para o Avalanche é conseguir avançar a partir daí. Com este forte elenco, a equipe sofreu eliminações no segundo round nas últimas duas temporadas, sendo a última diante do Dallas Stars, considerado uma grande zebra.

Se corrigir os erros cometidos na pós-temporada anterior, os Avs têm tudo o que é necessário para chegarem até as finais e brigarem pela Stanley Cup.

Los Angeles

Kings

2

Stanley Cup

Staples Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
29	35	6	Pró: 177 Contra: 209	PP: 26º PK: 24º

Fique de olho

A franquia de LA conta com diversos jovens promissores em seu plantel. Mas Quinton Byfield e Gabriel Vilardi são sem sombras de dúvidas os nomes a serem observados nesta equipe para a temporada 2020-2021. Byfield tem potencial para ser o novo franchise player dos Kings e todas as atenções estarão voltadas para o jovem jogador nesta temporada.

Ataque

Figurando entre os piores da liga nas últimas temporadas, o ataque do Los Angeles Kings passa por uma reformulação e vem com diversas novidades nesta temporada. Após as partidas de Tyler Toffoli e Kyle Clifford na última temporada, a equipe trouxe o promissor Quinton Byfield com a 2ª escolha geral no Draft. Além de Byfield, devem chegar a equipe principal em definitivo Blake Lizotte e Gabriel Vilardi, uma das maiores promessas da base de prospectos dos Kings.

Os Kings também foram ao mercado e adquiriram o outrora promissor Lias Andersson, que estava nos Rangers. Andersson não atuou na última temporada devido problemas internos na organização de NY e busca um recomeço com os Kings. Para guiar os jovens jogadores, a unidade conta com o excepcional Anze Kopitar e os experientes Jeff Carter e Dustin Brown, que caminham para seus últimos anos de contrato com a franquia.

Defesa

A outrora sólida e eficiente defesa dos Kings também passa por uma reformulação no momento e após as partidas de Alec Martinez e Jake Muzzin nas últimas temporadas, Drew Doughty é o único nome remanescente do time campeão em 2014. Para esta temporada, a unidade conta com Matt Roy e Sean Walker que surgiram muito bem nas últimas temporadas.

Além dos dois, Tobias Bjornfot, escolha de Draft da franquia em 2019 pode fazer sua transição para a NHL, reforçando ainda mais a renovada defesa dos Kings. Para esta temporada, o foco deve ser o desenvolvimento das jovens peças, sob a tutela de Doughty.

Goleiros

Jonathan Quick um dia foi um dos grandes goleiros da NHL. Nas últimas temporadas, no entanto, o camisa 32 tem sofrido demais com graves lesões e simplesmente não consegue voltar a sua melhor forma. Com contrato por mais três anos, a esperança dos Kings é que Quick possa ser uma espécie de mentor para o próximo goleiro a chegar na franquia.

No momento, para dividir as redes com Quick, os Kings contam com o jovem Cal Petersen, que busca se firmar na equipe e nesta temporada, após a partida de Jack Campbell, assume de vez o posto de backup da equipe.

Onde pode chegar?

Para os Kings, é o momento da reconstrução. A equipe vem rejuvenescendo seu elenco nas últimas temporadas, mas ainda não é o momento de pensar em algo mais. O foco precisa ser o desenvolvimento das jovens peças da equipe, dando um maior nível de competitividade aos garotos da franquia. Com o realinhamento para a temporada 2020-2021, a fragilidade da Divisão Oeste pode acabar por beneficiar os Kings, que mesmo com um desempenho mediano, pode alcançar uma das quatro vagas dos playoffs.

Caso isso de fato ocorra, a franquia precisa manter os pés no chão e o foco em seu objetivo principal para os próximos anos, não fazendo movimentos arriscados caso esteja em posição de se classificar.

Minnesota
Wild

0
Stanley Cup

Xcel Energy Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
35	27	7	Pró: 218 Contra: 217	PP: 11º PK: 25º

Fique de olho

Kirill Kaprizov finalmente chegou e isso é motivo de muito ânimo para a torcida do Wild e também para todos que estavam muito curiosos a respeito da estrela russa. É o jogador a se observar de perto, especialmente pelo potencial que tem de se tornar uma superestrela da NHL em pouco tempo.

Ataque

Após enfrentar inúmeras dificuldades na última temporada, o Minnesota Wild conseguiu adicionar peças ao seu ataque buscando dar maior qualidade e profundidade à unidade que fez tão pouco em 2019-2020. A equipe foi ao mercado e trouxe Marcus Johansson, em troca com os Sabres, além de Nick Bonino e Nick Bjugstad, também via troca. No Draft, o Wild escolheu o central austríaco Marco Rossi, que pode pintar na equipe já nesta temporada para reforçar a franquia do estado do hóquei.

Por fim, o maior reforço que a equipe poderia receber, além de uma das chegadas mais esperadas dos últimos anos na NHL: Kirill Kaprizov vestirá a camisa do Wild nesta temporada. O russo assinou seu contrato de entrada e fará sua aguardada estreia na temporada 2020-2021, adicionando assim grande poder de fogo ao ataque da equipe.

Defesa

Contando com jogadores sólidos e já renomados, a defesa do Minnesota Wild performou muito abaixo das expectativas. Para a nova temporada, pouca coisa mudou. Os nomes permanecem os mesmos, com destaque para a renovação contratual de Jonas Brodin, que permanecerá com a franquia por mais sete anos. Jared Spurgeon, Matt Dumba, Ryan Suter e Carson Soucy completam a unidade.

Se contar com uma maior assistência das linhas de frente, a defesa do Wild tem potencial para ser uma peça muito sólida na engrenagem da equipe, especialmente se estiver mais protegida do que esteve durante a última temporada.

Goleiros

No gol, o Wild passou por uma grande mudança. Titular absoluto da franquia nos últimos anos, Devan Dubnyk foi trocado para o San Jose Sharks, deixando uma vaga em aberto no gol da franquia. Com isso, o time foi ao mercado e trouxe Cam Talbot, que estava no Calgary Flames.

Talbot se juntará a Alex Stalock, para formar o duo que deve dividir as redes da equipe de Minnesota. Stalock atuou em 38 jogos na última temporada, saindo com 20 vitórias. Devido ao tempo em Minnesota e a grande temporada que fez, deve ser o goleiro titular da franquia na maioria dos jogos. Talbot deve trazer maior competitividade na posição e também uma maior consistência como backup no início.

Onde pode chegar?

O Wild vai fazendo alguns movimentos pontuais buscando melhorar sua equipe e aumentar a competitividade da mesma. Após disputar o round qualificatório dos playoffs na última temporada, a equipe teoricamente deve brigar pela última vaga da Divisão Oeste nesta temporada. Isso não quer dizer que o Wild esteja em posição de pensar alto e buscar avançar nos playoffs, mas assim evidencia a pouca força da divisão em que a equipe está presente.

O foco da equipe deve ser trabalhar da melhor maneira na adaptação e desenvolvimento de Kaprizov, jogador que pode se tornar a nova cara da franquia em pouco tempo e elevar o nível da mesma, assim como Marco Rossi, caso o mesmo esteja disponível para esta temporada.

San Jose

Sharks

0

Stanley Cup

SAP Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
29	36	5	Pró: 180 Contra: 225	PP: 23º PK: 1º

Fique de olho

Líder da franquia em pontos na última temporada, o alemão Timo Meier se mostra cada vez mais um jogador de alto nível e muito versátil. É um nome que deve aparecer muito bem na temporada e merece a atenção de todos.

Ataque

A temporada 2019-2020 foi um verdadeiro desastre para o San Jose Sharks. O ataque da equipe da Califórnia deixou muito a desejar, ficando entre os piores da liga estatisticamente. Para a próxima temporada, a unidade praticamente não sofreu mudanças impactantes, sendo o retorno do veterano Patrick Marleau e a partida de Joe Thornton as mais importantes delas.

O ataque ainda conta com Logan Couture, Evander Kane e Timo Meier, que lideraram a equipe na última temporada, mesmo sem nenhum dos três atacantes alcançando a marca de 50 pontos na temporada.

Defesa

Outrora uma promissora e estelar unidade, a defesa se tornou o grande problema do San Jose Sharks e de forma rápida. Contando com nomes como Erik Karlsson, Brent Burns e Marc-Edouard Vlasic, a defesa dos Sharks se mostrou muito frágil e ineficiente, e nem mesmo a produção ofensiva conseguiu compensar o fraco desempenho defensivo da unidade.

Para a nova temporada, também não houveram mudanças consideráveis e os Sharks terão mais uma temporada com o trio mencionado liderando a defesa. A melhor esperança para San Jose, é que de sua base de jovens talentos, possam surgir nomes que venham a ganhar espaço nas próximas temporadas e elevar o nível da defesa.

Goleiros

Nada deu certo para os Sharks na temporada 2019-2020. No gol, não podia ter sido diferente. Para a atual temporada, uma mudança considerável na unidade: a partida de Aaron Dell, o outrora sólido backup partiu rumo ao Toronto Maple Leafs e para seu lugar, a equipe dos Sharks foi ao mercado e trouxe o experiente Devan Dubnyk, que estava no Minnesota Wild.

Com a chegada de Dubnyk, espera-se maior consistência do duo de goleiros, que performou muito abaixo das expectativas na última temporada. Martin Jones deve seguir sendo o goleiro titular, mas terá a nova aquisição da equipe lhe fazendo sombra durante toda a temporada.

Onde pode chegar?

Após o desastre de 2019-2020, para o San Jose Sharks o momento é de pensar em reconstrução. Após terminar com a 3ª pior campanha da temporada, o time ainda ficou sem a que seria a 3ª escolha geral do Draft, que foi enviada anteriormente para o Ottawa Senators na troca por Erik Karlsson. Com isso, a equipe que precisa se renovar, não conseguiu adicionar um jovem talento de alto calibre em seu plantel e terá que tentar desenvolver os jovens já em sua base.

Resta saber qual será o caminho escolhido pela franquia para trilhar, uma vez que possui bons e jovens nomes em seu auge, como o Timo Meier e Tomas Hertl em seu plantel, que teriam um alto valor no mercado caso os Sharks resolvessem angariar recursos para uma reconstrução.

St. Louis

Blues

1

Stanley Cup

Scottrade Center

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
42	19	10	Pró: 223 Contra: 190	PP: 3º PK: 18º

Fique de olho

Chegando com a difícil missão de suprir a saída do ídolo Alex Pietrangelo, Torey Krug é um nome para se observar durante esta que será sua primeira temporada com a franquia de St. Louis. Além do defensor, será interessante ver como será a adaptação de Mike Hoffman dentro da franquia, um jogador com muito potencial e faro de gol, que pode trazer uma grande força para a unidade ofensiva dos Blues.

Ataque

Os campeões de 2018-2019 chegam para a nova temporada com algumas mudanças consideráveis em seu elenco. No ataque, a equipe estará desfalcada de sua estrela Vladimir Tarasenko, que precisou passar por mais uma cirurgia no ombro e não tem uma data para retornar. Além dele, Alexander Steen anunciou sua aposentadoria dos gelos. Com isso, os Blues foram ao mercado e trouxeram Mike Hoffman e Kyle Clifford, visando manter a unidade com poder de fogo alto para a disputa da temporada regular.

O ataque ainda conta com o novo capitão Ryan O'Reilly, Jaden Schwartz e Brayden Schenn, que foram responsáveis por liderar a equipe na última temporada, além de diversas outras peças que integram a equilibrada unidade, como os sólidos David Perron, Oskar Sundqvist e Tyler Bozak. Entre as promessas, Robert Thomas e Sammy Blais vem fazendo boas temporadas pela equipe e também devem passar a contribuir ainda mais.

Defesa

Um dos grandes diferenciais da equipe nas últimas temporadas, sua defesa sofreu uma importante baixa para esta temporada: Alex Pietrangelo partiu rumo a Vegas, deixando uma grande lacuna para ser preenchida pela franquia e o "C" de capitão vago.

Os Blues não demoraram a se mexer e até mesmo um pouco antes da confirmação da saída do mesmo, anunciaram a chegada de Torey Krug, que estava no Boston Bruins. Além de Krug, Marco Scandella acertou sua renovação com a franquia, onde permanecerá por mais quatro temporadas.

Além dos citados, a unidade ainda conta com Colton Parayko, que assume a liderança da defesa com a saída de Pietrangelo. Justin Faulk tem contrato com a franquia por mais seis anos e ainda busca seu espaço de fato e também cair nas graças da torcida, que tem direcionado muitas críticas ao defensor.

Goleiros

A unidade de goleiros do St. Louis Blues tem dado o que falar, especialmente entre sua torcida, que muito questionava ambos os goleiros presentes na mesma. Jake Allen foi finalmente negociado e os Blues agora contam com Jordan Binnington como seu principal goleiro para a temporada.

Binnington, que surgiu muito bem na reta final da temporada regular de 2018-2019 e foi uma das principais peças da inédita conquista dos Blues, passa por uma questão semelhante com a de Matt Murray e não tem conseguido manter o mesmo nível de atuação por muito tempo após brilhar nas finais. Pois bem, martelo batido e os Blues decidiram confiar no goleiro, que agora entra no seu último ano de contrato. Com a saída de Allen, Ville Husso assumirá a vaga de backup dos Blues.

Onde pode chegar?

A defesa de título dos Blues não foi bem sucedida. Apesar da ótima campanha na temporada regular, a equipe foi eliminada no primeiro round dos playoffs diante do Vancouver Canucks. Para a nova temporada, os Blues farão parte da Divisão Oeste e em teoria, não devem ter dificuldades para conseguir uma das vagas nos playoffs, devido a força da divisão.

A questão para os Blues, volta a ser a pós-temporada. A equipe que por muitos anos sofreu para passar do segundo round, não pode voltar aos caminhos do passado e sofrer com este tabu novamente. Contando com um elenco forte e bastante equilibrado, a franquia tem totais condições de alcançar os últimos rounds da pós-temporada da liga, especialmente se a superestrela russa Vladimir Tarasenko se recuperar e voltar para o gelo em maio, quando a pós-temporada começar.

Vegas

Golden Knights

0

Stanley Cup

T-Mobile Arena

Última Temporada

Vitórias	Derrotas	OT	Gols	Times Especiais
39	24	8	Pró: 224 Contra: 209	PP: 9º PK: 27º

Fique de olho

Cody Glass deve finalmente ganhar muito mais tempo de gelo após a saída de Stastny e é um nome para ser observado durante a temporada, uma vez que a franquia aposta e muito no jovem central. Outro ponto para ser observado, é o impacto que Alex Pietrangelo causará na equipe.

Ataque

A equipe do Vegas Golden Knights é uma das mais equilibradas da NHL. Liderada pelo incrível Mark Stone, a poderosa unidade de ataque da equipe sofreu uma baixa nesta temporada com a troca de Paul Stastny para o Winnipeg Jets. Com isso, Cody Glass deve ganhar cada vez mais espaço no elenco principal da equipe.

Além disso, com as manutenções de Chandler Stephenson e Tomas Nosek, espera-se uma unidade novamente muito fortalecida e ainda mais entrosada para a nova temporada. O ataque ainda conta com os sólidos William Karlsson, Jonathan Marchessault e Reilly Smith, que pelas primeiras temporadas da franquia, compuseram uma das melhores e mais prolíferas linhas da NHL.

Defesa

Nesta unidade tivemos uma grande mudança na equipe de Vegas. Após uma temporada mediana em números, a defesa que conta com ótimos nomes recebeu um reforço de alto calibre. Alex Pietrangelo, um dos agentes livres mais cobiçados do mercado, chegou a Vegas na maior negociação desta offseason. Para a chegada do jogador, a equipe precisou mover Nate Schmidt, que foi para o Vancouver Canucks.

A chegada de Pietrangelo sem dúvidas coloca a unidade em um patamar acima do que estava. O ex-capitão do St. Louis Blues trará uma grande força não somente na defesa, junto a nomes como Shea Theodore, Alec Martinez e o jovem Zach Whitecloud, mas também no já fortíssimo power play da equipe.

Goleiros

Uma das grandes novelas da offseason foi a situação entre os goleiros da franquia de Vegas. Robin Lehner, que chegou via troca próximo ao prazo limite em fevereiro de 2020, ganhou a vaga de titular de Marc-Andre Fleury no retorno da NHL e não perdeu mais. Tal fato causou um certo desgaste e gerou polêmicas.

Muito se falou sobre uma possível troca ou até mesmo buyout em Fleury, especialmente após a renovação contratual de Lehner. No entanto, mesmo após toda a polêmica, os dirigentes da equipe vieram a público e garantiram a permanência de Fleury. Com isso, o Golden Knights terá uma talentosa dupla de goleiros para a temporada, o que pode ser um grande trunfo na corrida pela liderança da Divisão e também da Conferência.

Onde pode chegar?

Vegas também é uma daquelas franquias onde a conversa aqui se inicia com os playoffs. Após os últimos investimentos da equipe e mudanças de plantel, não há qualquer desculpa para a equipe não se classificar para os playoffs.

Uma vez na pós-temporada, a equipe precisa de maior consistência, especialmente de sua unidade de ataque, que atuou consideravelmente mal a partir do segundo round dos playoffs da última temporada, o que veio a fazer uma enorme diferença especialmente nas Finais de Conferência diante do Dallas Stars.

Se puder contar com uma equipe balanceada e corrigir as falhas da última temporada, Vegas chega mais uma vez como um dos favoritos ao título da temporada.

nhlbrasil.com.br